

MACUMBA



A PIOR TARA
DO FUTEBOL
PAULISTA E
BRASILEIRO!

AINDA EXISTEM
DIRIGENTES QUE
ACREDITAM NOS
MACUMBEIROS

Texto na pag. central

×-×-×-×-×-×-×-×

PAGINA DE RADIO
COM

DENIS BREAN,
NESTA EDIÇÃO

×-×-×-×-×-×-×-×



MUNDO
Esportivo

ANO VIII São Paulo, Sexta-feira, 9 de Outubro de 1953 N. 494

JAIR

Não tem dúvida o
Palmeiras de que o
Paulo também cairá

CASIMIRAS NOBIS

SIMBOLO DE ALTA
QUALIDADE

BENJAMIM
CONSTANT
48

O GIGANTE DE PIRACICABA

Com dez pontos perdidos, atrás apenas um ponto do Santos e Corinthians, e muito próximo dos vice líderes, o XV de Piracicaba mantém, no certame de 53, o mesmo brilho de campanha que o fez



luzir nos outros anos. Isso não surpreende, a quem, como nós, aprendeu, a admirar o equilíbrio da equipe piracicabana e ao tino e senso de responsabilidade dos homens responsáveis pelo destino do grande clube.

Entrando pela porta difícil do acesso, e saudado com entusiasmo pela torcida sempre ávida de bons espetáculos, o gremio quinzista compenetrando-se de seu papel e manteve sempre o porte altaneiro de uma verdadeira potência esportiva. E um concorrente no qual a torcida confia, sabedora de que seus desempenhos nunca decepcionarão.

Neste fim de primeiro turno, já tem o seu crédito a primazia de ter sido o único esquadra a arrancar um ponto, aqui na Capital, do líder invicto. Calu ante o Corinthians, mas depois de uma luta titânica, em que encarou de frente o inimigo, com aquele desassombro e personalidade costumeiros. Nunca deixou que as derrotas o afastassem do lugar de honra que tem sido sempre seu, desde a ascensão. Se

numa tarde lá mal, na outra já se recuperava, voltando ao ritmo normal de suas produções.

Além disso, o XV tem salvado campeonatos. Sempre que um dos grandes estoura na frente, a torcida volta seus olhares para o Interior e deposita todas suas esperanças no fortim quinzista. E, geralmente, não é decepcionada. O estádio de Piracicaba tem sido o cemitério de muitas invencibilidades, o tumulto de tantas lideranças, que para lá iam, na folgança de uma situação supostamente inabalável, para voltar sob o peso angustioso do sonho desfeito.

E que a gente quinzista não tem muito respeito pelo cartaz dos grandes, como também não perdoa os pequenos... Sua equipe, montada com um critério que casa as possibilidades financeiras do clube, com as exigências sempre maiores do certame paulista, é um todo coeso, planejado num índice técnico mais do que razoável. Não se deixando levar apenas pelas contratações aparatosas, o XV busca também no celeiro interiorano, aqueles diamantes brutos pedindo lapidação. Bilguá é o mais recente caso do cuidado quinzista pelas revelações e pelos novos, que tem em Guidotti o grande responsável, com seu olho clínico e seu tino para as transações de profissionais.

Por isso, é que o gremio alvi-negro de Piracicaba, tem um ardoroso fan em cada torcedor, mesmo entre os sampaulinos, corinthianos e palmeirenses. É um clube que entusiasma e cativa a todos, porque pauta todos seus atos, todas suas exibições, dentro das normas sadias do verdadeiro Esporte.

CRONICA INTERNACIONAL

NÃO SE CONCENTRAM OS INGLESES

Amanhã, sábado, estreia o "English Team" nas eliminatórias da Copa do Mundo, enfrentando em Cardiff o selecionado do País de Gales. Como todos sabem, a Inglaterra faz parte do Grupo 3, para o qual valerão os clássicos do campeonato britânico. Fazem parte do Grupo: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Sairão das eliminatórias dois finalistas que deverão comparecer à Suíça. É interessante notar que a competição futebolística das Ilhas Britânicas é disputada desde o ano de 1883, tendo, até agora, apresentado os seguintes resultados: Inglaterra com 31 títulos, Escócia com 30, País de Gales com 9 e Irlanda do Norte com 2.

Por sua vez, a peleja de amanhã já foi disputada 64 vezes tendo a Inglaterra vencido 42 contra apenas 10 do País de Gales. Houve 11 empates. No ano passado, Gales foi batido, dentro de Cardiff, por 5 a 2. Ainda desta feita, entre os ingleses, não haverá concentração e os jogadores serão reunidos somente poucas horas antes do início da peleja. Mas, ninguém se iluda, pois isso é quase uma tradição do "English Team", que sempre se apresenta em boas condições. É quase certo que a Inglaterra pisará a cancha de Cardiff com a seguinte constituição:

Merrick (Birmingham), Carrett (Blackpool) e Eckersley (Blackburn); Bill Wright (Wolverhampton), Johnston (Blackpool) e Dickinson (Portsmouth); Finney (Preston), Quinchall (Sheffield Wednesday), Lofthouse (Bolton), Hassall (Bolton) e Robb (Tottenham).

O País de Gales apresentará-se com uma seleção que difere pouco da que jogou em 52. Assim, teremos o seguinte onze:

Short (Plymouth), Sullivan e Sherwood (zaga do Cardiff); Paul (Manchester City), Daniel (Sunderland) e Burgess (Tottenham); Foulkes (Newcastle), Charles (Teeds), Trevor (Sunderland), Allchurch (Swansea) e Clarke (Manchester City).

Outro ponto interessante a ser citado, com referência ao selecionado da Inglaterra, é que o trio final, exceção feita ao zagueiro Garret, é composto por elementos de clubes da Segunda Divisão, como o são Merrick e Eckersley, este aliás titular da seleção que compareceu ao Mundial de 50, realizado no Brasil. Não figura mais, portanto, o veterano Ramsay, que esteve jogando em gramados da América do Sul, ora com integrante do Portsmouth, ora jogando pela seleção inglesa. Diga-se que Ramsay jogou 29 vezes seguidas no selecionado de seu país.

CONCURSO DE GOLEADORES

Levamos ao conhecimento dos interessados (os 13 vencedores do nosso concurso de goleadores e que deram Teixeira como o marcador unico do classico) que o sorteio que apurará o vencedor será realizado em nossa redação, hoje às 15 horas impreterivelmente, com qualquer numero de concorrentes. Tal não pôde ser feito na ultima terça-feira por não terem comparecido alguns dos acertadores. Ressaltamos que todos devem vir munidos de carteira de identidade e atestado de residência ou documento que isso comprove.

DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 30 — Um boato ridiculo circula na Capital, sobre a vinda de Castilho para o Palmeiras. Teria mesmo muita graça o Fluminense vender o extraordinario "leiteiro", que está bem com o clube, que não tem casos, que é um jogador querido por todos. Meses atrás, o São Paulo deu em cima de um Didi cheio de incidentes e de casos, e nada conseguiu. E, depois disso, seria possível trazer o goleiro. Vamos!



Paulo deu em cima de um Didi cheio de incidentes e de casos, e nada conseguiu. E, depois disso, seria possível trazer o goleiro. Vamos!

QUINTA-FEIRA, 1 — Medida punitiva das mais curiosas, acaba de tomar a CBD: promete suspensão a todos os craques que, até dia 1 de novembro, não devolverem os agasalhos usados durante as atividades do selecionado nacional. O interessante da noticia, é que os agasalhos que dos craques, são aqueles vestidos em Lima. Por isso, não se vê razão para que os jogadores os guardem. Se ainda fossem os do Panamericano, vá lá!



estão na posse dos craques, são aqueles vestidos em Lima. Por isso, não se vê razão para que os jogadores os guardem. Se ainda fossem os do Panamericano, vá lá!

SEXTA-FEIRA, 2 — Bom reforço contrata o Santos. Do

Fluminense, vem para o alvi-negro pralano, o meia famoso que é Orlando.



de Vila Belmiro está acertando na contratação de seus jogadores, e Orlando tem todas as chances para se converter em mais um bom negocio.

SABADO, 3 — O Palmeiras passeia diante do XV de Jai. Mais do que a vitória do alvi-verde da Capital (que jogou com camisas azuis, para evitar a "guigne") espanta no prelo a performance horivel cumprida pelo quadro interiorano, que está ruim como nunca esteve. É um



amontoado desastroso de jogadores que se batem uns contra os outros, em busca de uma unidade que não existe. Vai muito mal, o XV...

DOMINGO, 4 — Num classico em que se viu barro, botanadas, acidentas, contusões, tudo menos futebol, o São Paulo

derrota o Corinthians sem absolutamente convencer, por um tento a zero. Até a contagem é conturbada, pois o tento dos tricolores, marcado por Teixeira, causou uma serie de discussões, pois a situação do ponteiro era mesmo duvidosa. Assim, mais e mais o campeonato pende para o São Paulo. Está com tudo...



SEGUNDA-FEIRA, 5 — Melhor examinado, constata-se, felizmente, que Gilmar não havia quebrado o braço. Termina assim, de maneira mais feliz, aquele capitulo que prometia ser negro, na carreira do craque, iniciado no classico. Todos conhecem o drama dos dois goleiros corinthianos. E esse



SANTOS E GUARANI CAPITULOS DIFERENTES

Não obstante a derrota surpreendente, o Guarani ainda mantém uma posição de destaque na tabela. A sorte, desta vez, esteve totalmente adversa aos bugrinos, que nem sequer um empate conseguiram, depois de tantas jornadas lucidas. É verdade que, ajudando essa infelicidade, houve peças fracassadas no conjunto, como a zaga, e sua insegurança, a intermediaria com seus altos e baixos, e a inoperancia ofensiva, sem meios de achar uma abertura na contextura defensiva dos grenás. Mas, mesmo com esses colapsos, o Guarani poderia chegar a um resultado mais favoravel. A derrota porem estava decretada pelo futebol, num dos seus caprichosos momentos. Assim, o que se deve fazer, é não perder a calma nem o entusiasmo, pois novo e difficil compromisso se aproxima, frente ao Santos, que vem subindo de produção dia a dia, e aparece cotado para pregar desagradavel surpresa novamente ao Bugre.

A esquadra santista, aliás, so-breprou o Ipiranga, com desenvoltura e coragem. Nota-se que em suas linhas, vai pouco a pouco aparecendo novamente aquela confiança, perdida depois do insucesso frente a Portuguesa santista. Mesmo com um quadro modificado, o clube pralano, já conseguiu duas vitórias, que, embora alcançadas contra dois dos chamados pequenos clubes, não deixa de se constituir num trunfo valioso nesta arrancada de recuperação da gente santista. Com o sucesso, o Santos consolidou sua posição na tabela, de onde se propõe a não sair, para bem do proprio certame e para alegria dos seus torcedores.

Tem assim, o Guarani, no seu adversario de domingo, um conjunto embalado, que não admite qualquer tropeço, na presente escalada. Ao passo que o Santos terá de enfrentar um Bugre ferido, sequioso de vingança, uma vingança, que pela expressão do antagonista ganharia os foros de verdadeira e total revanche.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - Rua 7 de Abril 105 - s. 105 - Tel. 35-8080 - S. Paulo
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia - Capital e Santos Cr\$ 1,50 - Interior Cr\$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Frieza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio), Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres, Tratamento Moderno por Hormônios —

Prof. HILDE DE LACERDA

AVENIDA SAO JOAO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

AINDA TEM BOM FUTEBOL NAS PERNAS

Embora desambientado, sem treino, Orlando foi lançado contra o Comercial e honrou a jaqueta alvi negra. Correu e se esforçou. Mas, a nota mais alegre do seu desempenho, foi mesmo a exibição técnica. Ao lado de Valtér, vai dar muito o que falar. Tem futebol nas pernas, o Pingó de Ouro.



SERVILIO O GRANDE

Servilio saiu do Interior paulista, mas não levou nenhum apanhamento de catipira. Chegou ao Rio, fez um jogo, nos aspirantes, subiu para os titulares, e agora, já é a nova coqueluche dos flamenguistas. Apontado inclusive, como o maior astro da rodada carioca que passou.



LINGUA SOLTA GRANDE PERIGO

Todo mundo afirma que João Etzel é um grande juiz. Mas, se ele deixasse de lado aquele perigoso defeito de língua solta, se falasse menos sobre tudo, e se retivesse atrás dos dentes, muita coisa desnecessária, poderia "icar" ainda maior. Não é só o peixe que morre pela boca...



LIDER DE BASTIDORES

A política de bastidores é o "leit-motiv" de todas as preocupações esportivas de José Cesar Dias. Amigo sincero de Cícero Pompeu de Toledo, muitas vezes seus extremos cuidados com a administração deste ganham coloração ironica no palco. Mas sua habilidade é indiscutível.



UM CLUBE QUE HONRA A 1.ª DIVISÃO PELAS SUAS LUTAS E REALIZAÇÕES

Alem do esforço continuo no sentido de trazer para o certame um verdadeiro esquadrão, a Ponte Preta vale ainda, como expressão pujante do esporte paulista, pelas suas obras concretas, materiais. Seu estádio é um monumento, uma imponente realidade no cenário campestre. Guiada por homens da tempera dos Lucarelli, verdadeiros batalhadores das boas causas, a Ponte Preta sempre honrou São Paulo, e, agora, em que toma parte na primeira divisão, não desmerece sua tradição. Continua firme, como obra de um passado que se reafirma no presente.



SURGE UMA PEDRA NO CAMINHO DE GOIANO

Se um jogador, recentemente incluído nos titulares, toma parte num classico, e consegue vencer, jogando com tranquilidade e confiança, isso só pode indicar que se está na presença de um ótimo valor. Esse é o caso de Clovis, que, contra o São Paulo, fez a torcida corintiana esquecer Goiano. Foi duro, leal, produziu para o quadro, e, se chega um pouco mais adiantado, salvaria ao tento de Teixeira. Goiano, até bem pouco tempo, soberano no posto, vê-se agora ameaçado. No seu caminho suave do passado, apareceu uma pedra. Apareceu Clovis.



A BELEZA CLASSICA DA VALSA IMPERA NA SELEÇÃO DA FIFA

A Austria bateu Portugal, por 9 a 1, e imediatamente seus melhores jogadores foram chamados para integrar a seleção da F. I. F. A. que jogará contra a Inglaterra no próximo dia vinte e um. Toda a retaguarda, no mínimo, que enfrentará o "English Team" é da "terra da valsa", inclusive esse veterano Stotz, zagueiro do Austria, que ainda em cinquenta e um, aqui no Brasil, tanto "marretou" Baltazar que este deu-lhe uma cotovelada e foi expulso do Pacaembu. Zeman, Stotz e Happel; Hannappi, Ocwirk e Golobic comporão a defesa. Pergunta-se: dançarão os ingleses a valsa em Wembley?

O T.J.D. GASTA PERDULARIAMENTE O CAPITAL MORAL GANHO EM 1952

As reservas morais ganhas no certame de cinquenta e dois, pelo T. J. D., com sua atuação limpa, imparcial, estão sendo agora esbanjadas, numa prodigalidade ameaçadora e perigosa. O caso do Comercial, que recebeu uma punição inocua, por parte daquele Orgão, é um exemplo. Nenhum diretor comercialino foi punido, apesar das provas. Otavio Richter é outro. Levou sessenta dias, apenas porque, com isso, feria-se a Paulo Machado de Carvalho. Isso não é justiça. Onde entra a paixão, acaba o direito. O T. J. D. não é mais instrumentos de justiça: é órgão político.



MUITO BAIXO O NIVEL DE CULTURA DOS DIRIGENTES

Modesto Roma, em rápidas cutiladas, dissecou a mentalidade dos dirigentes atuais, condenando-as por retrogradadas e tacanhas. As visíveis intenções de "vitória a todo custo", a insatisfação eterna, incompatível com a esportividade, o desleixo pelos princípios morais do Esporte, as queixas mesquinhas, as quizílias políticas, as manobras de bastidores, o espírito que se inculca aos próprios profissionais do clube, incitando-os à violência, tudo isso foi criticado acerbamente pelo dinâmico vice-presidente do Santos.

CAMISA VERDE PARA OUTRO CRAQUE DA NOVA GERAÇÃO

O Palmeiras é como São Paulo: não pode parar. Agora, anuncia-se que o novo flerte de Giuliano é Vitor, o estourado mas valente meio juvenilino. A intermediária é ainda uma peça incompleta no esquadrão palmeirense, e as atenções do presidente, naturalmente, estão voltadas para aqueles elementos que possam lhe dar o vigor exigido. As atuações de Vitor chamaram-lhe a atenção, e as baterias estão assentadas na direção do gremio grená. Se o craque vier, será mais um calouro, mais um moço, na recuperada equipe do alviverde.



O PRESIDENTE DA VITORIA DESPEDIU-SE MUITO CEDO

Quando um quadro atravessa períodos de obscuridade, de derrotas continuas, ainda se pode esperar por convulsões internas. Mas, quando tudo vai bem, quando o barco navega em águas tranquilas, não deixa de ser surpreendente que um presidente se afaste e um técnico seja demitido, como no caso do Linense. Falqueiro vinha fazendo boa administração, dando triunfos e glórias ao clube, inclusive trazendo-o para a Primeira Divisão. Por isso, a crise que acometeu o quadro interiorano pareceu, a todos da Capital, que ignoram suas verdadeiras causas, um fato estranho. Saiu muito cedo.



VALDEMAR O NOME DO DIA

Até os grandes clubes já se começam a mexer, cotucados pelos desempenhos brilhantes do meio ipiranguista. Cada partida, é uma reedição de jornadas felizes. Classico, lutador, inteligente, Valdemar é o nome do dia. Não se espantem se for ele, o passaro seguinte a deixar o ninho alvi negro.



A MELHOR SURPRESA

A Portuguesa não soube aproveitá-lo, no Juventus foi o maior porque os outros não tinham cartaz. Tanto que poucos acreditaram em Negri quando o São Paulo o contratou. Mas o argentino soube responder, sobretudo mostrou que classe é classe. Hoje o tricolor talvez não o troque por Didi.



OS CINCO GRANDES QUE VIERAM

Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos e Ponte Preta podem orgulhar-se de ter dado este ano cinco grandes para o futebol de São Paulo. Humberto, Valtér, Otavio, Valdir e Orlando são valores consagrados e aqui estão confirmando o que deles se esperava. Gente assim vale a pena!



Estes são os meus IDOLOS



JULIO

BATATAIS - ROMEU PELLICCIARI - LEONIDAS - PATESKO - TIM - CLAUDIO - BAUER ZIZINHO - ADEMIR - PINGA

"Primeiramente, instituiria uma lei que possibilitasse passe livre aos jogadores, os quais poderiam escolher o clube de sua predileção ou que lhe pagasse melhor. Haveria dois beneficiados, o jogador e o clube. Sei que isto é um problema de difícil solução. Mas desde que houvesse uma fórmula capaz de conciliar os interesses do futebolista com a agremiação, admito a viabilidade da

dilho, imprecisa e desarticulada. Entraria em negociações com a Liga Inglesa de Futebol para a realização, na Inglaterra, de um jogo da nossa seleção com a seleção da Grã-Bretanha. Lá eles nunca perderam e uma vitória do Brasil teria maior ressonância que um campeonato mundial. Faria, como providência seguinte, com que a C.B.D. voltasse atrás, deixando o uniforme da

ser verde e amarela para que o Brasil consiga um campeonato. Criticaram a atuação dos nossos jogadores que foram à Lima, dizendo que não tiveram o menor sentimento de patriotismo. Eu não acredito, e como estou falando em uniforme, é bom lembrar que as camisas verde e amarelas ficariam melhor assentadas em certos cronistas por aí... Não gosto de ficar exaltado, e é bom parar com este assunto, porque ele não é do meu agrado".

"Finalizando, faria tudo para que o Brasil fosse o campeão, já que nada lhe falta, no próximo certame mundial, na Suíça. Para isso bastaria fazer o que Zezé fez: arranjou uma rapaziada com vontade de jogar e vencer. Não fez concentrações longas, nem discursos quilométricos, não tirou fotografias em quarenta poses diferentes, enfim, não fez estardalhaço. Resultado: fomos, vimos e vencemos. O Brasil terá uma chance enorme de se tornar campeão, basta haver compreensão e união entre todos, não haver bairrismo, e o primordial: não levar o Flávio"... Confissões de MURILO.

SE EU FOSSE PRESIDENTE...

concretização desse objetivo. Uma coisa é certa: o jogador precisa deixar de ser escravo."

"Faria também com que a C.B.D. organizasse um calendário para os jogos internacionais, pois, assim, estaríamos preparados para jogar com qualquer seleção, sem uma organização de afoga-

seleção na santa paz de Deus, pois, o nosso azul e branco já é uma tradição. Confesso que não estou de acordo com as camisas verde e amarela. Afinal de contas, o sentimento patriótico de nossa gente deve estar acima de tudo."

"A cor da camisa não precisa

EU PERDI UM TITULO ASSIM...



"O título que mais me doeu ter perdido, foi a Copa Rio. E isso deu, exclusivamente, por causa dos uruguaios do Penarol e por causa de um certo juiz francês, um tal de Tordjman. Ficamos finalistas, juntamente com o Fluminense, do Rio, devendo as duas partidas ser efetuadas no estádio do Maracanã. Sem quatro titulares, pois Murilo, Roberto, Baltazar e Goiano foram obrigados a ficar em São Paulo, acabamos perdendo o primeiro jogo por 2 a 0, porém reagimos e fomos para a final com animo redobrado. Melhor dizendo: não perderíamos. E estávamos mesmo confiantes de que, encerrado que fosse o tempo regulamentar, iríamos à prorrogação. Fizemos tudo, dominamos tecnicamente, mas foi aí que surgiu o fator do nosso insucesso: o arbitro. Prendeu o nosso jogo, favorecendo o adversário de modo incrível. Conseguimos empatar, nos noventa minutos, por 2 a 2, o que nos deu somente o vice-campeonato. Lamento até hoje essa perda, que não teria se dado se os uruguaios não tivessem vindo ao Brasil, nem o tal do Tordjman". Declarações de CARBONE.

O QUE O FUTEBOL TEM DE BOM

"Claro que o futebol tem muita coisa boa. Gosto sobretudo das vitórias. Como é bom vencer uma partida! E seja qual for o adversário, trate-se de amistoso ou de campeonato, a ordem é sair de campo com a frente erguida e com um marcador maior do que o do adversário. Também gosto das boas amizades que nascem com o futebol. E não são apenas entre companheiros que tal acontece. Também com adversários pode-se estabelecer uma amizade sincera tornando muito mais agradável a prática do esporte. Evidentemente que o futebol dá muito "cartaz" ao jogador e isto também faz um bem! Quer ver outra coisa boa: a saúde. Os regimes médicos que obedecemos, os tratamentos rigorosos, os desvelos constantes, tudo isto garante a saúde da gente por muito tempo. É uma garantia estar sobre os cuidados de um departamento médico como o do Corin-

tians, por exemplo. E tem outra coisa mais que não posso deixar de citar: as viagens internacionais, como esta que fizemos agora à Venezuela e como outras que



farei ainda, se Deus quiser. E não poderia esquecer: o "bicho" também é uma das coisas boas do futebol". PALAVRAS DE OLAVO.

MINHA MAIOR DECEPÇÃO

Tive-a no ano passado, no Torneio Triangular que se realizou em Campinas, com a participação do Guarani, Ponte Preta e Bangu, este do Rio. E que fui lançado na meta bugrina, numa autentica "prova de fogo". Os jornais teciam elogiosos comentários sobre minha pessoa, falando das atuações anteriores nos quadros de baixo e em jogos amistosos no onze titular. Ademais, estrearia em peles oficiais justamente contra nosso maior adversário a Ponte Preta. Nesses momentos, Campinas subdivide-se, a metade é Guarani, a outra metade de Ponte".

"Fui para a cancha certo de que o Guarani seria o vencedor. E o publico só pensava em minha atuação. Mas a Ponte se apresentou bem diferente e quando a peleja acabou, eu não acreditava no que via no placarde: Ponte 4 e Guarani 0. Para cumulo do azar, eu deixara passar três bolas perfeitamente defensáveis. Não que tivesse ficado nervoso, mas é que fui perseguido por tremenda falta de sorte. Não esqueço esse dia. Felizmente, não mais se repetiu e espero que não se repetirá". Confissões de PAULO, goleiro do Guarani.

Gente do Esporte



Talvez a maior, entre todas as qualidades de verdadeiro esportista que animam Nagib Nader, seja aquela de conservar irrepreensível postura e equilíbrio mesmo nos momentos mais difíceis. Dirigente capacitado, o diretor do Departamento Profissional do Corinthians, é de uma firme disposição moral. No meio da tempestade, quando todos se desesperam, Nagib Nader sabe conservar o sangue frio. Não se alucina nem se deixa perder em gestos desmedidos. Sua única resposta, tanto para os períodos maus, como para os bons é o trabalho, consciente e duradouro. As coisas vão mal? Trabalho. Tudo corre bem? Trabalho, da mesma forma. Uma resposta de esportista verdadeiramente grande.

O QUE O FUTEBOL TEM DE RUIM

"Todo jogador tem seus momentos bons e maus dentro do futebol. Imagine-se, por exemplo, o quadro não se entrosar, numa partida em que todos os esforços possíveis são feitos no sentido de se conseguir uma vitória, e a fatalidade a conspirar contra nossos propósitos. Não acha que isso equivale dizer que é justamente o que o futebol tem de ruim? Assim também a onda dos "cornetas" é outra coisa desagradável. A má sorte, em jornadas obscuras também traz aborrecimentos. E não pense que já não aconteceu comigo essa má sorte. Houve partidas em que tudo eu fazia por acertar e no entanto tudo saía ao contrário. E você sabe que a torcida não perdoa, é implacável. Se a gente erra, somos vaiados. Se, mesmo jogando mal, conseguimos acertar com uma vitória de gala, essa mesma torcida prorrom-

pe em festejá-la com alegria. Toda vez que erro, mesmo me esforçando, sinto-me amuado, mas não me desespero, porque



em outras batalhas que virão naturalmente as coisas correrão de outra forma". — Confissões de LORENA.

MEDALHA DE OURO



Sem favor nenhum, a Portuguesa adquiriu maior consistência na retaguarda depois da inclusão de Valt e isso significa muito para um jogador que não viu precedido de grandes recomendações. Sua vitória no futebol paulista foi dupla. Primeiramente superou os próprios valores da equipe que defende, atingindo em muitos jogos nível de produção superior a Brandãozinho e Santos, o que, pura e exclusivamente, basta para projetar. Depois ganhou o conceito da torcida que hoje reconhece em sua figura um defensor intransigente e atento. Continuando neste ritmo, no final do campeonato encontrará em São Paulo, a posição sólida em busca da qual se bateu no futebol carioca.

Não iniciou o campeonato indeciso para, repentinamente, subir de produção a tal ponto que ganhou as honras de mais perigoso ponta-de-lança do Interior. Há em Campinas, quem afirma que o Guarani sem Nonô, perderia cinquenta por cento de sua vitalidade e, na verdade, antes de sua inclusão, o ataque esmeraldino não possuía o mesmo estilo atual. Batalhador incansável e dono de um preparo físico excepcional, exerce função dupla. Apesar de meia de frente, recua constantemente dando combate aos meios que avançam. Seu ponto alto — a disputa pessoal — resolveu situações difíceis para os campineiros. Tornou-se, também, o homem dos gols impossíveis. Quando menos se espera, fura as redes adversárias.



No campeonato passado, o papel de Alvaro no XV de Piracicaba, não ganhava destaque. Era a "formiguinha" carregando grão por grão de areia até formar o castelo. Porém, conquanto ainda esteja na superfície e invidica obscuridade do seu engorço, é valor de absoluta utilidade. Teve a seu favor neste certame, o reconhecimento maior da torcida que, aos poucos, compreende a importância de sua tarefa. Chegou, mesmo, a desempenhos verdadeiramente espetaculares, principalmente contra o Palmeiras. Alvaro está destinado a cintilar por muito tempo em nossas canchas. Subiu aos poucos e se firmou. Portanto, não se trata de um lampejo.

Pouco se esperava de Valdir quando veio para a Ponte Preta, apesar de ter integrado a seleção amadora do Brasil. Por isso, supunha-se tratar de elemento sem a menor experiência e ainda verde para um campeonato puxado. Todavia, a realidade mostrou o contrario. Se há valor te-lhado para as "durezas" de um certame, é Valdir. Não tem medo porque é um gigante apesar dos vinte e um anos. Sem receio de errar, podemos apontá-lo como um elemento que ainda será de grande utilidade para o futebol brasileiro. Desde que adquira um pouco mais de cancha, estará pronto para grandes oportunidades. Hoje, é uma figura respeitada e que pode figurar com destaque, em qualquer de nossos quadros.



Quando Zito apareceu no Santos, os seus defeitos foram imediatamente apontados, entre os quais destacava-se a exagerada tendência ofensiva. Por isso, foi até experimentado no ataque. Hoje, justamente essa sua predisposição, deu-lhe uma situação destacada no conjunto. Apesar de meio, ataca com intensidade e participa diretamente das ofensivas. Criou, em torno de si, um padrão que se enraizou na estrutura do onze. Os demais jogadores estranham a sua ausência, a tal ponto que se sentem sem a principal força para os arrancos nos apoios. Zito é muito jovem e, no turno, venceu, da mesma forma que deverá vencer futuramente, quando tiver maior experiência.

Com a disposição peculiar, Idário iniciou o turno, lutando na adversidade que assolou o seu quadro, por resultados melhores. Todavia, conquanto se extenuasse nesse mister, não pôde durar ao conjunto o brilho que individualmente apresentou. Tem valor. Fez carreira lutando contra a falta de técnica com que se iniciou no futebol paulista. Porém hoje, embora não sendo perfeito, tem virtudes que outros da sua posição não possuem. Ninguém luta no campeonato com a gana que tem. Se dependesse de sua fibra, o título jamais sairia do Corinthians. É o grande homem do quadro. A torcida corintiana, mesmo no ciclo desfavorável do bi-campeão, não deve esquecer-se de Idário. Ele luta com o coração.



Apenas um desempenho de Humberto, bastaria para consagrá-lo definitivamente no Parque Antárctica: frente ao XV de Jau. No entanto, esse prelio não foi mais do que um meio para levá-lo a posições ainda mais sólidas como legítimo az da bola que é. Com a mobilidade continua abre uma defesa. Desloca-se na linha de entrada da área, do centro para as pontas com uma rapidez de pasmar, graças a que fura as retaguardas para os companheiros. Jair, tem agora na frente, um novo Aquiles. Porém mais técnico e ponderado e com possibilidades muito mais amplas de vencer. Não são poucos os que, tomando por medida o turno de Humberto no Palmeiras, já o indicam para a Copa do Mundo.



Talvez por sua vontade, ou ainda por influência de outros clubes, Rodrigues deixou de ocupar no Palmeiras, o lugar que obrigatoriamente teria que ser seu, já que profissionalmente é reconhecido como um dos maiores valores do futebol brasileiro e, principalmente, o melhor ponta esquerda. Contudo, deixou superar-se até por notatos do interior e, a tal ponto caiu, que obrigou da direção técnica palmeirense, uma atitude extrema afastando-o a título de repouso. Explicar as causas de seu fracasso é impossível. Só o próprio Rodrigues poderá revelar à torcida, os motivos que o levaram aos desempenhos negativos do turno. Caso não se recupere, corre a ameaça de desaparecer do futebol.



Apesar de esforçado, Renato do Guarani comprometeu, mesmo que involuntariamente, o desempenho da sensível. Não tem corrida nem arranques rápidos, razão pela qual sempre chega atrasado nas disputas pessoais. Mostra a nítida impressão de querer colaborar mas não passa para o terreno prático, as suas intenções. Inegavelmente, a função que lhe é reservada, cerca-se de dificuldades já que tecnicamente, é o centro meio e meia repassador ao mesmo tempo. Por não ter a tarimba de Piolim, confunde-se e contagia os companheiros. Se fosse calibrado nas contínuas tentativas ao gol da entrada da área, ainda desafia parte da desfavorável impressão. Do jeito que anda, não pode agradar.



Quando a Ponte Preta contratou Galão, pensou adquirir elemento que resolvesse um dos problemas do ataque. Todavia, Galão não poderia triunfar na posição que lhe entregaram. Nunca teve aptidões para ponta-de-lança e não seria agora que se faria. Ademais, nem físico para isso possui. Nos primeiros jogos, a golpes de entusiasmo e por ser novidade para a torcida, ainda foi bem recebido. Todavia, quando mais se evidenciava a impossibilidade absoluta em continuar, as ondas surgiram objetivando sua saída. Finalmente, vítima de uma contusão, foi substituído e se a produção da peça não melhorou, pelo menos ganhou uma fisionomia mais adequada. Vai mal o piracicabano.



Dentro da insegurança do Corinthians, está a indecisão de Carbone, vítima e causa simultaneamente. Vítima de uma fase desfavorável que dominou todo o conjunto. Causa de desequilíbrio no ataque, pelo desperdício contínuo de situações favoráveis para marcar. Despiu-se inteiramente daquele senso de oportunismo que o projetou. Talvez o próprio declínio do centro-avante, tenha contribuído para o seu. Mesmo que lute, ainda que se estalfe, não voltará tão cedo, a ser o mesmo. A torcida já não o receberia com a mesma confiança anterior. Tudo o que adquiriu nesses dois anos de bi-campeão, deixou evaporar-se em apenas um turno. Dos seus gols, só resta uma palidez e irreconhecível imagem.



A Portuguesa fez mau negócio com o Vasco, comprando Edmur. Sua missão seria, para a torcida lusa, substituir Pinga, não o Pinga debilitado de agora mas o craque extraordinário das seleções. E só ficou em esperanças. A cada embate, um novo crédito de confiança era dado ao seu trabalho. Até hoje, ainda se estendem as suas oportunidades sem que corresponda. Mesmo no relativo progresso do ataque, estabilizou-se. Continuando nesse ritmo, infalivelmente será afastado. Peca, não só pelo desacerto técnico, mas e principalmente, por não tentar com o arder, suprir os erros. Caso não se submeta a radical transformação, no retorno certamente fará jus a nova escalação entre os "medalhas de chumbo" do campeonato.



Embora não pertencendo mais ao XV de Piracicaba, Santo Cristo, pela participação em quase todos os jogos do turno, deixou sua presença marcada no rendimento da equipe com sinais de profunda deficiência. Parece paradoxal reduzir em tão pouco tempo, um elemento que havia se constituído na maior figura do XV no último certame. Mas, cansado e sem forças para reagir, cedeu. Caiu verticalmente e passou a viver um drama interno que o levou a atos de indisciplina e consequente rescisão de contrato. Com isso, apaga-se de vez. Teve em Piracicaba, sua derradeira oportunidade. Se realizasse pelo menos a metade do ano passado, ainda estaria lutando no torneio.



É um furacão escalando pelo flanco direito do ataque santista, tentando levar pela força, os redutos inimigos. Acontece que em futebol nem sempre o "peito" resolve. As vezes dá certo. Por isso, em algumas jornadas, a torcida ficou com a falsa impressão de que estava com o ponteiro ideal. Mas, num balanço de seus prós e contras, Nicácio fica com um déficit tremendo. Deve ao Santos, vários gols que deixou de marcar por absoluta pobreza técnica. Ainda precisará jogar muito para ser um ponteiro tecnicamente aceitável. Por ora, vai disfarçando com a volúpia. Com companheiros de melhor nível técnico, como os que tem agora no ataque, suas falhas ganharão maior destaque. Muito breve, caso não melhore, cairá fora.

MEDALHA DE CHUMBO

NO TERRENO DAS PREVISÕES



HUMBERTO INAUGURARÁ O MARCADOR

"O Palmeiras vencerá o próximo clássico, pois, sem a menor dúvida, está em melhores condições técnicas que o Corinthians. E vou mais longe, dizendo que os esmeraldinos marcarão três gols contra dois. O próprio Palmeiras inaugurará o marcador, graças a um tento magnífico de Humberto, nascido da seguinte jogada: aos 16 minutos da primeira fase, Otávio se infiltrará pela intermediária corintiana, fustigará Clovis e deslocar-se-á para a meia direita. Humberto imediatamente irá para o comando, onde receberá a pelota. Levará de vencida um contrário e quando Cabeção pretender a saída, Humberto chutará no canto, com violência. Moacir e Liminha serão os outros goleadores do Palmeiras, enquanto Claudio e Carbone marcarão os gols do Corinthians".

"Acredito que, apesar da ótima colocação do São Paulo, o prelo alcançará receita muito boa, uns 850 mil cruzeiros aproximadamente. Na equipe do Parque Antártica, terão destaque os seguintes elementos: Manoelito, Salvador e Juvenal na defesa, Humberto, Liminha e Jair na vanguarda. Entre os corintianos, serão grandes: Murilo, Goiano, se jogar, e Idário no setor da retaguarda. Claudio e Vermelho serão os mais destacados valores da linha de ataque. Ah, ia esquecendo de uma particularidade: a escolha de campo favorecerá ao Palmeiras, que escolherá o gol dos portões no primeiro tempo. Acho que Caetano Bovino seria o melhor apitador para esse jogo, principalmente porque tem pulso, conhece bem as regras e suas últimas atuações o indicam como o melhor arbitro da F.P.F. Trata-se de um clássico, requerendo, portanto, um juiz de boa categoria e que possa conduzir a luta com acerto".

"Não, não tenha dúvida: eu estarei torcendo pelo Palmeiras e, se pudesse vir a São Paulo, colocaria-me entre os esmeraldinos. Liminha e Juliano participarão do melhor duelo individual do jogo e Cabeção praticará a melhor defesa, de um chute de Jair, ao cobrar uma falta próxima à área do Corinthians. O marcador encerrar-se-á aos 38 minutos do período complementar, passando o Corinthians a atacar desesperadamente, em busca do empate, sem nada obter, porque o Palmeiras terá "fechado" seu campo. Dama levará nitida desvantagem com Claudio e decepcionará no lado palmeirense, enquanto Baltazar não conseguirá fugir da mediocridade dos últimos jogos. Será a grande decepção corintiana, em que pesem seus esforços que empregará na luta. Domingo, estará mais longe ainda o campeão de São Paulo". Palavras de GUANUMA.

O SÃO PAULO PERDERÁ EM SANTOS

"Não será possível que este azar que anda nos perseguindo se estenda ainda por muito tempo. Tenho esperanças de que domingo vamos estar na posse de todas as nossas qualidades e com a chance do nosso lado. Venceremos o Palmeiras, apertado, mas venceremos. 2 a 1 será o marcador a favor do Corinthians. Inauguraremos o placarde aos 15 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Luizinho, que receberá belo passe de Simão. Oberdan nada poderá fazer nesse lance. Continuará a peleja, até que Claudio, servido na direita, cerrará direto e depois de entrar na área atirará cruzado, rasteiro, marcando o segundo gol. É verdade que o Palmeiras diminuirá a diferença, ainda na etapa inicial, com um tento de Liminha, mas o escore ficará mesmo nos 2 a 1 a nosso fa-

vor, pois aguentaremos tudo e ainda faremos ataques bem perigosos ao reduto de Oberdan. Preferiria que João Etzel fosse o apitador indicado para diri-



gir esse clássico, pois reputo-o o melhor".

"Bom publico e consequentemente boa arrecadação aparecerá o Pacaembu. Creio que

quase um milhão de cruzeiros passarão pelas bilheterias. Valdemar Fiume será o melhor elemento do Palmeiras, embora outros também tenham destaque. Enquanto estivermos jogando no Pacaembu, terei minha atenção voltada um pouco para Santos, onde o São Paulo deverá estar enfrentando a Portuguesa santista. E, por palpite, acho que o tricolor vai deixar dois pontos em Pinheiro Machado. A Portuguesa vencerá por 2 a 1. Aliás, espero que isto aconteça mesmo. Terminada que seja a contenda do Corinthians, pretendo ir logo para minha casa. Não pretendo sair mais, nem mesmo para apreciar um cinema. Estarei contentíssimo com a vitória, mas preferirei ficar em casa, repousando. Ouvirei um pouco de rádio e depois... berço". Desejos de CLOVIS, do Corinthians.



LIMINHA SERÁ UMA DECEPCÃO

"Esse jogo de domingo vai ser difícil para o Corinthians e para o Palmeiras. Afinal, trata-se de um clássico. Entretanto, acredito que o Palmeiras vencerá, mesmo porque, se o fizer, não estará fora da disputa do título. Digamos que o escore será de 2 a 1 pró esmeraldinos. O prelo será iniciado sob intensa expectativa, muita gente prestando atenção também à jornada do São Paulo em Santos. A escolha caberá a Claudio, do Corinthians, que preferirá atacar para o lado da concha acustica. Peleja equilibrada, mas o onze do Parque São Jorge abrirá o escore, aos 28 minutos da primeira fase, graças a um passe de Carbone a Simão. O ponteiro vencerá Salvador na corrida e fustilará Oberdan, quase da pequena área. Depois, ainda na primeira etapa, Goiano cometerá falta sobre Otávio, nos limites da área e Jair virá cobrá-la. Barreira corintiana, petardo do Jajá e gol do Palmeiras. Estará transcorrendo o 38.º minuto do período preliminar".

"Com 1 a 1 terminará a fase. Na complementar, somente aos 30 minutos haverá o gol que dará a vitória aos esmeraldinos. Será um ótimo passe de Jair para Humberto, que vencerá um corintiano, entrará na área e chutará alto, no ângulo quase, batendo irremediavelmente a Cabeção, que estará adiantado na meta. Creio que a arrecadação será de uns 780 mil cruzeiros, boa sem dúvida, em virtude do que está acontecendo no certame, com o São Paulo muito adiantado na colocação".

"Murilo será o grande homem do Corinthians, Jair terá esplendida atuação entre os palmeirenses. Terão ainda destaque os seguintes: Roberto, Claudio e Luizinho pelo Parque São Jorge, Juvenal, Humberto e Fiume pelo Parque Antártica. Acho que João Etzel deveria ser o escolhido para apitar esta partida. É melhor que os outros, tem mais tarimba, conhecendo de sobejo as manhas dos jogadores. Claudio e Dama serão protagonistas do melhor duelo individual da contenda".

"Por seu turno, Oberdan terá oportunidade de praticar grande intervenção. Luizinho dará a Claudio, que, entrando na área, mandará um chute cruzado à meia altura, que o goleiro neutralizará. Sim, haverá decepções. Simão ainda não encontrou seu melhor jogo e não será desta feita que o fará. Será o pior do Corinthians. Liminha, pela sua costureira forma de irritar, "encherá" todo mundo, mas não conseguirá passar pelo Juliano. Constituir-se-á na grande falha do Palmeiras a maior decepção do quadro verde". Palpites de VALTEK, da Portuguesa.

LUIZINHO DECEPCIONARÁ A TORCIDA

"Caetano Bovino deveria ser o juiz escalado para dirigir esse clássico, pois, a meu ver, é o mais experimentado de todos. Reuniria Claudio e Jair no centro da cancha e o primeiro ganharia a escolha do campo, atacando para o gol da concha. Desde os movimentos iniciais já se poderá notar que o Corinthians vencerá a luta. O meu palpite para um marcador de 3 a 2, devendo Liminha abrir o escore, mercê de magnífico passe de Jair, aos 11 minutos da primeira fase. Entretanto, apesar disso, o Palmeiras acabará derrotado. Carbone, Baltazar e Claudio marcarão para o Corinthians, enquanto Jair assinalará o outro tento palmeirense, cobrando uma falta aos 42 minutos do período final".

A arrecadação atingirá a casa dos 950 mil cruzeiros. Mu-

nilo sustentará tremendo duelo com Humberto, pois embora este seja meia direita estará sempre fustigando, acossando, a



área corintiana. Aliás, o zagueiro, Claudio, Roberto e Idário serão os grandes valores do Corinthians, destacando-se Manoelito, Dama, Fiume, Humberto e

Jair entre os palmeirenses. Como se vê, não haverá vencedor entre Murilo e Humberto. Será uma luta limpa, leal, que agradará a todos. Não haverá tentos anulados ou não assinalados e Cabeção praticará a melhor defesa do jogo, num chute violento de Jair, de bola parada. Liminha não será um mau jogador, tecnicamente falando, mas causará decepção pela maneira incorreta de proceder, chateando os elementos contrários. Por seu turno, Luizinho, com a mania de prender a bola demasiadamente, decepcionará a torcida. Esses dois, Luizinho e Liminha, serão, portanto, as maiores decepções do clássico. O resultado de 3 a 2 favorecerá ainda mais ao São Paulo, mas colocará o Santos ainda em melhor posição". Declarações de FORMIGA.

JAIR MARCARÁ UM GOL DE FALTA

Será um grande jogo esse de domingo entre Corinthians e Palmeiras. Muita movimentação, muito esforço, muito desejo de vitória. No fim dos noventa minutos, o marcador assinalará dois gols para os palmeirenses e um somente para os corintianos. Assim, acredito no sucesso das cores do Parque Antártica. Humberto abrirá o escore, ao receber magnífico passe de Jair e chutar quase na cara de Cabeção. Isso ocorrerá aos vinte minutos do período preliminar. Claudio será o goleador do bi-campeão, enquanto Jair, aos trinta minutos da etapa final, ao cobrar uma falta nos limites da área corintiana, mandará a pelota para as redes de Cabeção, marcando o gol do triunfo alvi-verde".

"Acho Caetano Bovino o arbitro mais indicado para dirigir uma peleja como essa de tamanha responsabilidade, pois jul-

go-o o melhor dentre os juizes paulistas. A renda deverá ser de uns novecentos mil cruzeiros, sendo que os maiores elementos de cada equipe serão os



seguintes: Murilo, Claudio e Luizinho entre os corintianos, Fiume, Liminha, Jair e Humberto entre os palmeirenses. Dama e Claudio farão parte do maior duelo individual do jogo. Será

uma dureza para o meio o conseguir segurar Claudio. Acho até que não conseguirá. Em compensação, Jair terá oportunidade de ser o grande atirador da contenda, obrigando Cabeção às maiores defesas. Não haverá tentos anulados".

"Infelizmente também haverá um duelo negativo: Salvador vs. Simão. O ponteiro está meio fora de forma, ainda não chegou ao seu melhor jogo no Corinthians e, mesmo encontrando um Salvador fraco pela dianteira, não obterá boa presença na cancha. Ambos serão esforçadíssimos, mas tecnicamente decepcionarão ao publico presente no estádio de Pacaembu. Encerrada que seja a peleja, o Palmeiras ainda estará lutando pelo título, mas o Corinthians ter-se-á despedido definitivamente de suas últimas esperanças". — Declarações de AMERICO, do Linense.

O PALMEIRAS VENCERÁ POR DOIS A UM

DJALMA SANTOS:

MAURO É GRANDE E ADEMIR JOGA MUITO MAS PREFIRO NÃO IMITAR NINGUEM

O futebol não sai da moda. Mesmo nos períodos de marasmo, como quando termina o campeonato, ou naqueles espaços entre as competições, o futebol palpitava nas transferências, nos casos, nos amistosos. É uma atualidade



Na opinião do grande médio luso, America é o craque mais completo do Interior. Emerito ponta-de-lança, é um perigo para qualquer defesa

sempre viva, sempre em foco, sempre entusiasmante. Por isso apaixonado, fanático. Nunca perde o interesse. É um complexo muito vasto de relações e assuntos, de temas e fatos. A torcida terá, em qualquer momento, sempre um tópico a discutir, um caso a comentar. Nestes últimos dias, particularmente, ferveu o ambiente paulista no estouro repetido de incidentes e fatos. Foi uma verdadeira chuva de notícias, uma avalanche de casos.

A opinião do torcedor, é fácil ficar sabendo. Basta ver como favorece seu clube o assunto do dia. A dos dirigentes, também não é lá muito difícil. Todos eles correm numa velha e conhecida bitola. Mas, e a do craque? Como estará reagindo, diante de todos acontecimentos? Que pensará?

Foi para conhecer a opinião de um desses nomes famosos do nosso esporte, como é o de Santos, que fomos até o coletivo da Portuguesa, bater um papo com o notável médio luso.

Santos estava sentado sobre a grama, conversando com Nena e Lindolfo. Pedimos licença aos dois e o médio veio para a entrevista. Camarada, cordial, afastou-se do grupinho e, depois de ouvir o "tema da palestra", disse: — O.K. Pode ir perguntando. Mas, devagar com isso, hein? Aconteceu muita coisa feia nestes últimos dias e sobre algumas delas... bem... você entende... sou um profissional, e o profissional é o único sujeito, além do peixe, que pode morrer pela boca...

— Não tenha medo. São todas perguntas que você pode respon-

der sem se comprometer. Por exemplo: qual é o juiz que você não tolera, já que a Portuguesa reclama de alguns dos nossos apitadores?

— É... parece que a entrevista não vai ter nada de difícil, ironizou Santos. Começa com uma perguntinha dessas... Todavia, como de fato não o topo, ponha aí o nome do Mario Gardelli. Teve pulso contra o Renato e o Caci, mas, não viu o resto. E, francamente, aquele lance do Lindolfo...

— Você tem algum plano para endireitar nossas arbitragens?

— Não. Nem quero falar nisso. Para mim Paulo Machado de Carvalho daria conta do recado. Mas, não houve tempo. Agora, a nova proposta de se dividir as responsabilidades do abacaxi, parece-me boa.

— E, para a Portuguesa, tem algum plano, para que melhore o rendimento da equipe?

— Quem sou eu primo... A Portuguesa, de fato, não está atravessando boa etapa. Muita



Paulo Machado de Carvalho era o homem indicado para o Departamento de Arbitros. Daria conta do recado, mas não houve tempo suficiente.

coisa dá errada e o azar também entra em grande dose. Nossa dianteira, por exemplo, ainda não se encontrou. Todos são ótimos jogadores, mas, você sabe como é o futebol, a coisa não anda quando não quer andar mesmo. Eles se esforçam, porém, não surge o entendimento que deveria existir. Temos esperança, contudo, de que ela vai melhorar. Aí, com a defesa jogando como sabe, estaremos prontos para o que der e vier.

— E, então a família vai ficar contente, hein? Ou não é torcedora dos lusos?

— Claro que é. Rubro verdes roxos, eis a cor predileta dos meus parentes.

— Bem, mas voltando ao futebol. Na Portuguesa, você já disse: o ataque ainda não se entende.

— Justo.

— E, no Corinthians? Qual a causa do decréscimo?

— Acho que o bi-campeão tem o cansaço. Faz três anos que não pára. Ponha uma máquina a trabalhar ininterruptamente durante todo esse tempo, e veja o que acontece. Quando você vai ver, está com um monte de peças imprestáveis na mão. Futebol também cansa, ora se cansa!

— E, quanto ao São Paulo?

— Melhorando o ataque como melhorou, e com sorte ao lado deles, o quadro tinha mesmo que render.

— Qual o meio mais fácil para se passar na defesa, deles?

— Olha, velho, sejamos justos. A retaguarda do tricolor é grande. Por cima, é intransponível, pois o único baixinho que é o De Sordi, pula mais que cabrito. A



Djalma Santos, o maior médio de ala do continente. Entrevistado, fez interessantes declarações sobre diversos setores do futebol.

única fórmula que pode dar resultados, é a troca rápida de passes rasteiros e de primeira. Nessa espécie de jogo, há alguns que "comem barriga".

— Você admira algum em particular, nessa defesa?

— Sim. Bauer é o jogador que mais gosto em São Paulo. Leal e grande. Joga bola. Outro, é o Pé de Valsa. Não existe ninguém que esteja atravessando uma fase tão boa como o médio direito do São Paulo. Está lá em cima, onde tudo dá certo.

Instado pela reportagem, Santos continua falando dos outros clubes. E, ficamos sabendo, por exemplo, que o médio acha que a única reserva injusta, está lá no Palmeiras, na pessoa de Lima. Julga ele que apesar de veterano, Lima deveria estar entre os titulares, pelo seu espírito de luta e abnegação. Elogia o Jair: "o maior chutador de bolas paradas no nosso futebol". Fala sobre Flumê. Diz que acompanhou sua carreira, quando ainda jogava na varzea, que o admira pela educação e pela lealdade com que joga. Fala sobre temperamentos, para citar Carbone como um dos que mais xingam e falam no campo.

— E' de morte! ajunta.

E, com já havia falado sobre os grandes do futebol paulista, achamos que devíamos conduzir a



Bauer é o jogador adversário que mais admiro em todo o Brasil. Joga futebol fino e é também de grande lealdade. Dá gosto tê-lo como amigo.

entrevista nesse rumo, e para que a análise ficasse completa, pedimos que falasse também sobre o Interior.

— O Linense vem sendo uma verdadeira bomba, para mim, declara Santos. O Santos atravessa uma fase de gulpe, que acontece a todos. No quadro de Lins, admiro, e muito, o Americo. Por

aquela Interior, acho que não existe craque mais completo. No clube paulano, minhas preferências vão para o Valter, um meia que o Santos fez muito bem em contratar, porque sabe usar a cabeça e os pés. Bom jogador.

— Em Campinas, qual é o maior, já que você está classificando todos?

— Manduco. O velho e muito estimado Manduco. Dá no couro.

Olhamos o material que tínhamos em mão, para a entrevista. Já estava suficientemente recheado. Mas o coletivo ainda ia demorar, e julgamos que mais umas perguntinhas não fariam mal nenhum. No que reputamos estar com toda torcida. Assim...

— Escute, estou notando que quando você falou no Palmeiras, não tocou no Humberto. Por que?

— Ora, simples esquecimento. O cartola é de fato um grande jogador. Vocês todos já falaram do rush que ele tem. Eu vi de perto esse rush. É mesmo extraordinário. Está aí, uma boa aqui-



Valter merece uma oportunidade na próxima seleção do Brasil. Está jogando muito bem e não tem medo de caretas. Gente assim é que serve.

seção do nosso futebol. Humberto promete...

— Desse novos que andam por aí, qual será craque, no duro?

— Clevis, o médio do Corinthians. Jogava muito bem e se continuou no alvi-negro, com o mesmo nível de rendimento, vai subir que nem balão...

— Na varzea, existe alguém esquecido?

— Creio que na "Parada Inglesa", meu ex-clube, existe um goleirinho. Isidoro, que merecia uma chance. 23 anos, muita coragem, muita elasticidade, muito futuro. Merecia uma experiência...

— Onde você recebeu mais pontapés: no profissionalismo ou na varzea?

— Bem, a varzea não é sopa, não. De vez em quando, alguém arranca as traves e vem para cima da gente. Mas, no profissio-

lismo, também já topei verdadeiros touros bravos. Um deles, e o maior, foi o Chico. Me deu do queixo para cima. Mas saiu mal... cada pontapé dele, era um balle que eu lhe dava. Melhor assim, não? Para que reagi, bancar o valentão? Duas ou três fintas bem dadas, acabam com o jogo de um sujeito, com mais eficiência do que as botinadas.

— Qual o estilo que você gostaria de ter?

— Bem, admiro muito o Ademir, o Mauro, Santos, do Botafogo, todos excelentes craques. Mas, sem qualquer máscara, gosto de jogar como sei... Cada um, do jeito que nasceu, não acha?

— Claro. E sobre a Copa do Mundo... quem acha que serão os finalistas?

— Brasil e Uruguai. Não há por onde. São as duas maiores forças. E quero ver nossa seleção se desforrar inteiramente...

— Quem deve ser nosso médio esquerdo?

— Acho que o Valter merece a oportunidade. Está jogando muito e tem pito.

— Bem, mais duas perguntinhas: qual a camisa mais bonita, entre todas dos nossos clubes e qual foi o gol mais bonito que já presenciou?

— Gosto muito da jaqueta da Ponte Preta. Muito alinhada. E, sobre o gol, creio que o melhor, foi um do Nininho, lá na Suécia. Começou no meio do campo, com aquele jeito estouvado de jogar, foi fintando um, dois, três, quatro adversários, entrou na área, esperou o zagueiro, deu-lhe outra finta, quando o guarda-linha veio aos seus pés, ele levantou a pelota sobre ele e colocou-a no canto, chegando ainda a tempo, depois de pular sobre o corpo do arqueiro, de dar um último cotucãozinho na bola. Foi de cair o queixo...



Não há que discutir, Mario Gardelli é mesmo o pior entre todos os arbitros paulistas. E não é só pelos erros que teve contra nós ultimamente, diz Santos.



Chico foi o jogador mais desleal que Santos já encontrou em sua carreira. Quando "ripava" o médio era só do peito para cima.

RESTAURANTE CARLINO

MARCELLO GIANNI

- PIZZARIA -

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Ponto de reunião dos esportistas

O PRESIDENTE DE MAIS SORTE



Cesar Contessoto é o namorado da fortuna. A sorte lhe anda nos passos como uma sombra fiel. Tentos de vitória nos últimos minutos, já é coisa líquida em suas previsões. Seu santo é o mais forte de todos.

O PRESIDENTE MAIS FELIZ



Cicero Pompeu de Toledo está com tudo. Na proa da galera sampaulina, sua figura aparece, impavida, cercada pelas bandeiras multicores das conquistas e das primazias. É o almirante orgulhoso, na nave invicta de tantas batalhas.

O PRESIDENTE DE MAIOR GARGANTA



Labruna, Rial, Zizinho, Ademir, Moreno, Simes, Rui, são apenas algumas das contratações trombeteadas com empáfia pelo Carlos Jafet. No fim, ficou apenas em Runtzer. Garganta! Nada mais...

O PRESIDENTE MAIS DISCUTIDO



Primeiro, foram as contratações, os distratos; depois, Ondino Vieira; em seguida, o caso de Lins e, por último, o pedido no julgamento de Liminha. Giuliano é um oratório succulento para o apetite das torcidas...

O PRESIDENTE DO MAIOR CASO



José Magalhães de Almeida da Prado pôs em ebulição a calma reinante com aquele incidente lá na sua terra. Mezeu até com os "orgãos supremos do Rio". O eco das tapas ecoaram por muito tempo no anfiteatro paulista...

O PRESIDENTE MAIS E MAIOR



Antonio Garcez... com uma língua... mundo que resga o ve... não rude, mas

MACUMBA PODER ALMA AO

Sobre uma toalha branca riscada ao centro por uma cruz roxa (bordada por uma filha de Iemanjá), ardem quatro sonolentas velas de cera. Rodeam a cruz, como pratos e oferendas de um estranho banquete, sabonetes, charutos, copos de cerveja, imagem de santo, espelho, pó de arroz e outras bugigangas. Acocorados em redor da inusitada mesa, homens batem com as mãos no chão poeirento, marcando o compasso monótono do "bonto" invocativo: "— Oxalá é rei do terreiro! Rei no terreiro Oxalá!"

A invocação dura poucos instantes. A medida que o ritmo se acelera, os corpos corcoveiam, o olhar se alucina, o suor escorre dos troncos amorenados, os pés macetam a terra e o grupo todo se distorce sob a luz bruxuleante dos cirios, num sabbath sobre-natural. Mas, o que invocam os filhos de Umbanda? O que pedem eles? Qual o problema do Mundo que os leva à reunião onde os espíritos de Xangô e Iemanjá serão os inspiradores e guias? Será o preço da carne? A melhoria dos transportes? Maior número de filmes franceses tipo... "Essas mulheres"? Não, leitor. Nada disso. Se você atentar bem para o grupo em extase, verá que dois ou três dos "nossuidos" são craques de futebol, jogadores profissionais, extremos, direitas, zagueiros, goleiros, centro-avantes. E aí terá a resposta.

A macumba ferve nessa noite imaginária, para que os poderes de Exu, a roça daqueles craques, conduzam seu quadra... no clássico de domingo... Pedem a Xangô, que o goleiro contraria abra as pernas em todas as bolas rasteiras; invocam a proteção do pai do terreiro para que caia o meia direita "contrário" afim de que ele erre todos os chutes. Mentira? Inovação de "foca" que não encontra assento? Infelizmente, não.

Seria mesmo preferível que o quadro acima, tivesse nascido de pura preguiça mental, em escarafunchar o futebol à busca de "temas". Mas, não é assim. Foi idealizado com alguma liberdade (que nos perdoem os Pais de Santos, oxalá! oxalá!) mas assenta base sobre narrativas dignas de crédito. A macumba, na miscelânea esquisita que é o complexo futebolístico, parece ser uma realidade, como produto da ignoran-

cia, ou como simples efeito dessa ingenuidade verdadeiramente infantil, que o brasileiro demonstra sobre tantos assuntos. Em diversas ocasiões, o "serviço" vale mais que todas as chaves técnicas. Há gente que não acredita num "ferrolho", se o "homem" não disser que tal sistema tático é o apadrinhado dos deuses para tal ou qual partida. Quem não se lembra do Sapr do Arubinha? O Vasco ganhou de treze a zero do Andaraí. Pois o Arubinha, não só se desesperou com a derrota do seu clube, como ainda fez o serviço sobre o quadro cruzmaltino afirmando que "por tantos anos quantos foram os tentos, o clube de São Januário não veria nem a cor do título..." A princípio, a portuguesa não se importou. — "Despeito, porque o Basco é o maior..." — Mas, quando a coisa começou a minuar "mesmo", foi preciso colocar Polícia Especial nos portões de São Januário, afim de evitar que a colônia entrasse, à noite, no gramado. É que os lusos queriam, a todo custo, desenterrar o "sapo do Arubinha" que, segundo se afirmava, estava plantado atrás das travas do gol de fundo.

Pois, foram casos assim, colhidos aqui e ali, pela reportagem, que nos levaram a pintar o qua-

CUSPIRAM NO TROPICAL INGLÊS PARTIDA E PEDIU A DEUS

as convicções do Jau. Não riexia com ele, não brincava, nem procurava saber os seus segredos: profissionais. Um dia, porém, em que me preparava para fazer ginástica, não consegui encontrar meu sapatinho. Busquei em todas as caixas do vestiário, mas, nada. Subi então para a concentração. Podia ser que eu o tivesse esquecido no quarto. Já me ia lavando de achá-lo, também aí, quando reparei que sobre o meu guarda-roupa, havia uma lata de querosene, cortada pela metade, que lá não estava horas antes. Subi numa cadeira e espiei dentro. A lata estava toda cheia de carvão. Mais intrigado, ainda fui tirando os blocos negros, até que, para minha surpresa, toquei com a mão... em meus sapatinhos! Nisso, ouvi, uma voz, atrás de mim, gritando, com real desprezo, como se eu estivesse metendo a mão num ninho de víboras: — Não faça isso! Não faça isso! Você se arrepende! Olhei. Era o Jau. Sorri para ele, pois não via mo-

devido à colocação no certame.

Jau, preocupado com nossa sorte, aconselhou a Alcebiades, jogador do America, para que fosse até um pai de terreiro, conhecido por ele, que era tiro e queda... O Alcebiades foi. Depois de benexorcizado, recebeu do "homem" o toque final, garantidor da vitória: ele devia, ao entrar no gramado, ir jogando, de acordo com os passos, sete bitucas de cigarros. No sétimo passo, devia parar, fazer meia volta, e retornar ao ponto de onde começara. Com isso, o "serviço" era infalível, garantiu o macumbeiro. O jogador fez o que ele pediu. Arrumou sete baganas, e ao pisar o campo, foi jogando uma por uma, para os lados. Mas, parece ter havido um engano fatal no "trabalho", pois ao final do encontro, o America tinha levado de sete a zero... Alcebiades, depois, se queixava aos companheiros: — Se ao menos eu tivesse jogado só duas pontas de cigarro!...

x x x x

Mas, nem todos os casos são, assim, desastrosos. Aos adeptos da macumba. A questão é saber consultar. Se a gente quer alguma coisa boa, deve se dirigir ao: da Umbanda. Se é o mal, o objetivo visado, então o pai de terreiro tem de ser da Quimbanda. Maneca parece ser um dos que se guiam pela ala da feiticaria boa, que faz o bem. Segundo se diz, o meia cruzmaltino já se curou milagrosamente de contusões, marcou gols previamente descritos pelo "homem". Quem não gosta é o Giffoni, médico vascaíno. É um atrasado, dizem os pais de terreiro. Um sujeito que ainda acredita que o que tira a dor é a anestesia, e não o roçar de uma perra de galinha preta defumada... E, conforme relatos esparsos, ouviu aqui e ali, a turma vascaína gosta dos terreiros e tem profundo respeito pelas artes de Xangô. Conta-se (não sabemos se é verdade) que Danilo, Maneca Eli, Jorge, já estiveram numa sessão, num tempinho em que as coisas não andavam bem para o Vasco. Cou-

tusões sobre contusões, gols e maus olhados... depois eu curou... "E, assim, trepou em... deu o prop... só que o se... menos sofre... sentir o pes... fim, chegou... que não qu... muito mar... suas pernas... gente frang... rem, fulmi... o meio, re... sequência f... enormes pé... a conta. Q... frango saiu. Aza esquerda... chão, significa que você est...

FOTO IMPRIMA



Quando daquela sua temporada no Brasil, as atrações... meias que... John e Karl... aneceu na... oria, clube... recente ter... mpdoria, é... aparec... terá sem d... seu nov...

ESCREVEU SERGIO DE ANDRADE

dro com que iniciamos esta incursão pelo anedotário futebolístico da macumba...

Casos como o que conta Villa doniga, o extraordinário meia do passado — Jau, que foi preso há dias por tomar em suas mãos poderes de adivinhação (não adivinhou, todavia, a chegada da cana), narrou ele, foi um dos mais famosos pai de santo, travestido de jogador de futebol.

Vivia com amuletos no bolso, borrifava sua caixa, no Vasco, com sangue de bode preto, era, enfim, um verdadeiro ás da macumba. Para ele, as partidas não eram ganhas no gramado, mas no terreiro de umbanda, nos antros da quimbanda. Embora com algum esforço, eu sempre respeitei

tivo para aquele nervosismo todo. Quando retirei os sapatos de ginástica, caiu no chão um papelzinho. Desci da cadeira e o apanhei. Sabe o que era? Um pedaço de jornal, no qual estava imprimida a escalação do Flamengo, o nosso próximo adversário. E, em cada nome de jogador rubro negro, havia um alfinete espetado. O Jau me olhou assim, como uma criança apanhada em falta, e saiu de mancinha, com o eco da minha gargalhada soando-lhe nos ouvidos como o maior dos sacrilégios.

Esse, porém, é apenas um caso. prossegue Villadoniga. O Jau tem muitos. Houve uma vez em que o America ia jogar contra não sei qual adversário. Uma vitória dos rubros nos interessaria, e muito,

O PRESIDENTE
MAIS FRANCO
E MAIS RUDE

Antonio Carlos de Nogueira Garcez não tem papas na língua. Fala sobre "tabus" com indiferença, acusa todo mundo que deva ser acusado, rasga o verbo sem olhar feição nem posição. Franco e rude, mas bem intencionado.

O PRESIDENTE
QUE MAIS
SOFRE

Alfredo Ignacio Trindade foi o presidente que mais sofreu neste turno. Além de se considerar largamente prejudicado pelas arbitragens, teve de enfrentar a má sorte em vários jogos. Mas não perdeu a linha.

O PRESIDENTE
DA MAIOR
OBRA

Athié Jorge Curi, é o maior, no terreno das iniciativas. O gerador próprio, a ampliação do estádio, o engajamento de bons craques, as campanhas de engrandecimento econômico, são as suas obras deste ano.

O PRESIDENTE
QUE NÃO TEM
MEDO

Homem das lutas abertas, que topa qualquer parada, em qualquer terreno. Gut-dotti teme apenas que o XV perca, quando está jogando. O resto, ele enfrenta com destemor e de cabeça erguida. Tem peito.

O PRESIDENTE
DA MAIOR
LUTA INTERNA

Mario Augusto Isaias é um ilhado, rodeado por tubarões vorazes que esperam só um passo em falso para devorá-lo impiedosamente. Embaralhado no cipó da política, tem de se esforçar para poder fazer um movimento...

O ULTO DOS QUE VENDEM A
LABO PARA GANHAR UM JOGO!ES DIRIGENTE, MAS ELE GANHOU A
EU PARA SEMPRE SER CUSPIDO

mau olhado na perna canhotinha. Depois eu curo... agora, o próximo! "E assim, por diante. Foi Jorge, trepou em cima do frango, e recebeu o prognóstico. Danilo idem, só que o seu franguinho foi o que menos sofreu, pois nem chegou a sentir o peso do centro médio. Por fim, chegou a vez do Eli. O craque não queria ir. Achava que se muito marmanjo não aguentava suas pernas, muito menos um inocente frango. O pai de santo porém, fulminou-o com um olhar e o meio, receioso de qualquer condenação, recebeu a ordem. O filho, enorme pés em cima da ave. Foi a conta. Quando ele saiu, do outro lado, o frango permaneceu esborrachado, no chão. O macum-

beiro fez de tudo para reanimar o galinaceo. Palmadinhas no pescoço pelado, massagens nas costelas, sinais cabalísticos no peito. Nada. O frango era defunto imolado em louvor aos sucessos vascainos. E é bem provável que tenha terminado, depois dessa morte santificada, como um prosaico franguinho assado, no almoço do macumbeiro...

Do veterano Garro, que agora se prepara para voltar às atividades no Linense, ouvimos dois casos interessantes. O primeiro foi assim: — Squarza (é ele quem conta) vivia sempre machucado, sempre se contundindo. Enquanto seu companheiro de zaga, Graham Bell entrava nos mais feios lances, e não sofria um arranhão. Certo dia, quando se preparavam para entrar em campo, os companheiros do beque, começaram a ouvir a mesma cantilena de sempre. Squarza se queixava já com antecedência, porque tinha certeza que iria sair machucado, do campo. Foi aí, que o Graham Bell, meio sem jeito, chegou para perto dele e disse: — Escuta... eu não sei... pode ser que você não tenha graça. Mas, porque não experimenta a simpatia que eu uso? Nunca me feriu. Não sei se você acredita nisso... se não quiser... Squarza relutou um pouco, pois não era "disso" mas acabou aceitando, tamanho era o seu desespero. Graham Bell então, olhou para os lados e sorrivelmente, passou-lhe para as mãos, um raminho de planta — O que é? perguntou Squarza. — Arruda. explicou o outro. Coloque na chuteira, perto do calcanhar... pra mim sempre deu certo... O zagueiro infortunado fez o que seu companheiro lhe disse e... exatamente, vinte e quatro minutos depois estava a caminho do Hospital com uma perna fraturada... O centro avançado, porém, infelizmente, não sabia do raminho de arruda, e tinha entrado "com tudo" no zagueiro, partindo-lhe a perna. Como se vê, esse ainda é um grande defeito da macumba. Geralmente o adversário não sabe que vai perder, e ganha o jogo. Ou então, como no caso acima, desconhece que o outro está com o corpo fechado, e o manda para o hospital, num visível desrespeito aos Orixás.

De vez em quando, porém avaragem os sacrilegos, os heréticos, aqueles que não só não acreditam como ainda avacalham com o augúrio poder das velas e dos churritos. Um fato desse tipo, nos foi narrado por Amorim, craque do Palmeiras, e antigo defensor do Vasco. Conta ele que, certa noite, Mirim e Nelsinho (dois craques cruzmaltinos), haviam ido à Churrascaria Madureira, no bairro do mesmo nome, no Rio, para tomar parte numa comemoração. Depois de beberem sem muito respeito para com suas exigências de profissionais, disseram uma última piada aos companheiros de festa, e deixaram a churrascaria. Vinham meio tocados, meio trocando pernas. Ao se aproximarem de uma esquina escura, viram bem no centro das ruas que se cruzavam (é aí que se faz o trabalho: quatro velas acesas, em volta de uma garrafa de pinga, dois charutos, e um pedaço de frango. Ao ver aquilo, Nelsinho, mais impressionável, adivinhou logo o que era, e começou a "deslocar-se" para os flancos. Mirim, porém, sentiu, nos efúvios do álcool que ingerira, que sua dignidade de marcador estava em jogo e foi em cima da macumba. Primeiro, experimentou o frango, mas estava muito mal feito, sem tempero, e ele jogou fora. Abriu então, a garrafa de cachaça, e tomou dois longos goles. Em seguida, abaixou-se apanhou o charuto, e enquanto seu companheiro via para que ele "tivesse respeito", acendeu o Havana numa das velas e saiu, com a garrafa de pinga em baixo do braço, soltando gostosas bafuradas pela rua afora, tentando fazer rosquinhas de fumaça...

Não nos consta que os deuses reagiram, pois Mirim é ainda um grande craque, apesar do trabalho de "lapidação" feito pelo Flávio Costa...

Figliola, igualmente antigo jogador do Vasco, também tem um caso, um pouco diferente, mas que pode entrar aqui. Antes de um prelo com o America, narrou ele, um sujeito havia lhe encontrado e garantido que os dois zagueiros americanos, estavam trabalhados pelo Exum de um morro qualquer, que ele não lembra o nome. afirmou que a macumba não falharia. De fato, durante o jogo, Figliola pegou uma bola, avançou sobre a linha de área dos contrários, e, quando foi enfrentado pelos zagueiros, tentou fintá-lo, o que conseguiu com "sobrenatural" facilidade, pois ambos pareceram ruir no chão, ante o seu drible. Passou por eles e foi para as redes. Uma semana depois, comentando com um amigo o sucedido, ouviu como ressonata uma grande gargalhada. — Macumba? Feitiço? dizia o tal companheiro, entre gostosas risadas. Mas, você foi mesmo nessa onda? Não é possível! E ria, ria, ria Figliola, esperou que ele se acalmasse e perguntou a razão da "alegria". — Ora, velho, a macumba feita naqueles dois se chama "abobrinha". Eles estavam na gaveta!

Por aí se vê como são tortuosos os caminhos que levam à vontade de Oxalá...

E, como esses, muito outros, milhares de casos poderiam ser contados numa antologia gigante. Há o Platero, que queimou as camisas de Caramuru, sobre as traves, para que ele não sofresse mais gols. Há Carlito Rocha que só veste um terno, para assistir os jogos, e que obrigou a Braguiña a bancar o cachorrinho, em todas as vésperas de uma partida, num poste do Rio, porque, antes de um clássico, o ponteiro fizera o mesmo, numa situação desesperadora, e o quadro, no domingo, vencera o jogo. Ele também quer ser cuspidor, no campo do Olaria, porque uma vez lhe "molharam" o quadro venceu... Ou o que se passou com Aimoré, a pedido de um seu companheiro de clube, que lhe exigiu que passasse um líquido misterioso sobre o corpo, antes de um prelo importante. Garantia que nenhuma bola iria às redes deles, desde que pronunciasse, para fortalecer o poder do

líquido, as seguintes palavras: — Vai bola, vai! Afasta-se daqui, por Ogum, por Xangô! O que Aimoré fez, só, que, quanto mais ele pronunciava o "vai, vai" mais elas vinham... O placarde chegou a sete, naquele dia.

São inumeráveis, os episódios, as piadas, e as coincidências. Tudo formando um amontoado mais risoso, do que serio, de superstições descabidas e tolas. Felizmente, o negócio não chegou ainda a um grande desenvolvimento, capaz, por exemplo, de criar, na barafunda das seleções nacionais, um cargo como "chefes dos serviços de terreiro e das artes de Ubanda".

Enfim, como dizia aquele espanhol, nós não acreditamos em futebolistas e dirigentes macumbeiros, mas que existem, isso não há dúvida...

As murmurações, as conversas e os casos contados à boca pequena, não só pelos torcedores, como pelos próprios jogadores, tudo parece confirmar a existência de uma verdadeira orgia de macumba nos bastidores de muitos clubes. Presidentes, diretores, craques, técnicos, em todos os cargos e posições podem ser encontrados proselitados de Ubanda. É algo deprimente. O riso que envolve as situações absurdas criadas pela ignorância desses homens, não consegue disfarçar o grotesco das atitudes, e das crenças disparatadas. Acreditam eles que vendendo a alma ao diabo, as vitórias surgirão, infalíveis. É uma tara, que, à falta de provas mais concludentes, só pode ser abordada como o tentamos fazer: rindo...

MATE ESTAS

- 1 - LORENA
- 2 - ROSARIO
- 3 - ARATI
- 4 - DANTLO

PLACARDES

Em Santos:
SANTOS 2 vs. IPIRANGA 0
Em Campinas:
JUVENTUS 1 vs. GUARANI 0
Em Recife:
NAUTICO 3 vs. AUTO 1

INTERNACIONAL



no Brasil, na I Copa Rio, o Ju- as atrações dois dinamarqueses, melas que miravilharam a tor-ohn e Karl acabam de separar-aneceu nas fileiras juveninas, oria, clube que o Juventus pau-ente temporada na Europa. E mpdoria, constituído por Testa, es aparece assim ostentando a, erá sem dúvida uma das figuras o seu novo quadro

COM O TITULO O ESTADIO VIRA' DEPRESSA

Cícero Pompeu de Toledo, exultante com mais uma vitória do São Paulo, manifestou sua opinião a respeito da atual fase tricolor, fazendo um paralelo interessante que frizou nas seguintes palavras:

"A torcida já compreendeu o significado deste campeonato para nós e, conquanto ainda estejamos em plena luta, os reflexos de nossa campanha já se fizeram sentir em outros terrenos. Se, tecnicamente estamos fortes, com um quadro que atrai aplausos e causa entusiasmo, vamos nos atlando em outras batalha que tam-

bem depende de muito entusiasmo e que vamos, igualmente, vencendo, graças ao esforço de cada um. Estou, verdadeiramente empolgado, com a união dos tricolores, batalhando com uma disposição impar para a concretização das obras de nosso estado e o desempenho do quadro profissional deu impulso forte, com os leitores podem observar pelo seguinte:

Iniciamos há uma semana, a campanha do cimento, pedindo colaboração de todos os sarapau-linos, a fim de que pudessemos



conseguir 150.000 sacas com que daremos continuidade ao andamento dos trabalhos. E, apesar do curto espaço de tempo, nosso apelo foi atendido prontamente. De todas as partes do Estado, chegaram as contribuições e já temos cerca de mil sacas, o que é muito significativo para um início. Também em vales postais, os associados compreenderam nossa solicitação, enviando importância em dinheiro para a sede social, da qual, cada Cr\$ 60,00 representará um saco de cimento. Isso nos encoraja sobremaneira a prosseguir

com redobradas energias. O São Paulo, pujante no campeonato de futebol o é, também, na campanha do seu Estádio. Ficou provado que, um conjunto correspondendo às aspirações da torcida, faz muito em épocas semelhantes a que nos encontramos. Que os profissionais continuem lutando com o ardor atual e a nossa praça de esportes se erguerá mais depressa. Portanto, não posso esconder o meu reconhecimento aos craques, homens de frente em busca de dois títulos: o do certame paulista e o do certame das realizações".

O RODIZIO É A SOLUÇÃO

Esfriada a reação imediata ao jogo de domingo contra o São Paulo, o diretor do Departamento Profissional do Corinthians, Albino Lotito, após referir-se as consequências de arbitragens, aponta o sistema que, em sua opinião, poderia melhorar o nível de nossas arbitragens. Foram estas as suas palavras:

"Em outras oportunidades, expendi o meu parecer sobre a arbitragem prejudicial e decisiva de Caetano Bovino, no resultado do prelio contra o São Paulo, ao mesmo tempo em que revelei suas falhas, as quais não são apenas suas, mas próprias de todos os nossos apitadores. Dessa forma, desde que o Departamento de Arbitros passa para nova direção, seria logico esperar-se nova orientação. Nesse tempo em que todos deram um crédito de confiança aos seus dirigentes, vimos que não poderíamos continuar na atual situação, uma vez que falta, realmente, aos juizes condições para a direção de prelios em que a responsabilidade seja grande. Dessa forma, proponho o seguinte:

Que se faça um rodizio de apitadores, incluindo nisso os juizes de São Paulo, Distrito Federal, Minas e Rio Grande do Sul. E se possível ainda, árbitros estrangeiros e do norte. O ponto principal e que deveria ser cuidado, seria o do tempo de permanência de um juiz em nosso quadro. Eles não deveriam ficar, durante muito tempo, na direção de nossos jogos, a fim de que não se viciem com o ambiente. Minha proposta, indica como condição essencial, o rodizio. A mudança constante e mesmo exagerada de árbitros. Caso a F.P.F. encontre dificuldades em trazer os cariocas, que vá ao estrangeiro sem, no entanto, fazer contratos longos. Pode ser que meu plano apresente falhas, mas, na ultima das hipóteses, seria uma tentativa a mais para tornar um pouco clara o obscuro e conturbado intento que move os nossos juizes. Eles não têm força para dominar certas atuações e os atingidos diretos neste certame, estamos sendo nós do Corinthians".



ueral, Minas e Rio Grande do Sul. E se possível ainda, árbitros estrangeiros e do norte. O ponto principal e que deveria ser cuidado, seria o do tempo de permanência de um juiz em nosso quadro. Eles não deveriam ficar, durante muito tempo, na direção de nossos jogos, a fim de que não se viciem com o ambiente. Minha proposta, indica como condição essencial, o rodizio. A mudança constante e mesmo exagerada de árbitros. Caso a F.P.F. encontre dificuldades em trazer os cariocas, que vá ao estrangeiro sem, no entanto, fazer contratos longos. Pode ser que meu plano apresente falhas, mas, na ultima das hipóteses, seria uma tentativa a mais para tornar um pouco clara o obscuro e conturbado intento que move os nossos juizes. Eles não têm força para dominar certas atuações e os atingidos diretos neste certame, estamos sendo nós do Corinthians".

ORLANDO SERÁ UMA GARANTIA

O desempenho de Orlando, mereceu os maiores elogios dos observadores que foram ao Parque Antartica no domingo. Todavia, qual seria a opinião do tecnico do Santos, Antoninho?

"Não posso deixar de reconhecer as suas qualidades, visto ter experiencia, conhecimento minucioso do futebol e a calma necessaria. Por isso, reputo sua contratação como sumamente util ao Santos. Todavia, não pôde e nem poderia atingir nível superior de produção logo na primeira oportunidade, o que, aliás acontece com qualquer jogador. Faltando ambiente, não é possível render o maximo. E' o que aconteceu. Orlando, deixou bem claro que é um craque legitimo mas foi preso pela falta de um estado fisico melhor. o que dificultou-lhe um pouco os movimentos. Devia fazer um jogo de movimentação constante, como deter-

minam suas características. E não o pôde completar. Preciso recorrer ao auxilio dos companheiros em maior dose do que eu esperava. No futuro, verei em Orlando, o homem das nossas iniciativas e capaz de dar rumo às reações que, porventura, tenhamos que realizar nos momentos difíceis. Como elemento ponderado e de preparação de jogo, saberá dar uma fisionomia mais objetiva ao nosso ataque que já conta com bons valores. Entretanto, não posso deixar a oportunidade passar sem que me refira às dificuldades em que me encontro para formar o quadro. Varios jogadores encontram-se contundidos, numa prova de que o campeonato paulista, exige o maximo, mesmo nos jogos de menor expressão. Tinha certeza absoluta de que, para suportar um certame nos moldes do nosso, o craque necessita de um preparo fisico excepcional. Caso contrario, acabará abatido com o cansaço das viagens e disputas no interior e capital, principalmente as do interior que ganham em intensidade e disputas violentas. Orlando, ainda estranhará um pouco essas circunstâncias que cercam o nosso "soccer". E' esperado. Depois disso, tudo será melhor".



FOI LICITO O GOL DE TEIXEIRA

Ainda continuam os rumores em torno do discutido gol da vitória do São Paulo sobre o Corinthians, o qual, para muitos, foi assinalado em posição ilegal do ponteiro Teixeira. A fim de esclarecer outros aspectos, que não sejam os comentados pela torcida, Caetano Bovino relatou-se nas seguintes palavras:

"Creio não haver mal nenhum, apesar da proibição do D. A., em apresentar publicamente as razões que me levaram a consignar o tento de Teixeira e não vejo, mesmo, motivo que me faça ter a consciencia pesada ou receio de vir a publico. Procurarei descrever o lance de acordo com o que vi e compreendi:

Em determinada altura do prelio, quase no final, Pé de Valsa ou Gino, não me lembro bem qual dos dois, estendeu uma bola à Teixeira que se achava em excelentes condições para marcar, visto que não tinha marcação adversária. Portanto, Teixeira estava livre, num desculdo da retaguarda corinthiana. Ao vê-lo sem antagonistas perto, olhei para o bandeirinha Angelo Prado Vecchio o qual, obedecendo a um sinal convencional entre nós dois, fez com a mão esquerda na altura da cintura, um gesto que afirmava ser a jogada inteiramente licita. Tudo isso, numa fração de segundo e, logo após, voltei novamente as vistas para o lance e convenci-me ainda mais da primeira impressão porque vi Julião, embora afastado de Teixeira, em colocação que tirava qualquer suspeita ou hipótese de irregularidade. Depois disso, Teixeira marcou. Os jogadores do Corinthians abaixaram a cabeça e se prepararam para a nova saída de bola, portando-se, com uma atitude típica e característica daqueles que não tem duvidas a respeito de uma jogada. Caso eu tivesse falhado, imediatamente teriam me envolvido com reclamações e queixas. Isso, me leva a crer que, somente depois de estarem com os dirigentes e sofrerem as influencias destes é que descobriram o impedimento".



POR MIM, VILLA VOLTARIA

No Parque Antartica, fala-se novamente na vinda de Luiz Villa, já que de acordo com um seu telegrama, o jogador mostrou-se interessado em retornar ao nosso país. As opiniões entre os dirigentes, são diversas. Enquanto grande parte aponta as desvantagens do retorno, outros, como João Schiliró, adiantam sua confiança e admiração no craque. Estas foram as palavras daquele diretor do Departamento Profissional esmeraldino:

"Por mim, Luiz Villa já estaria novamente no Palmeiras. Depois do que fez com a nossa camisa, atravessando campanhas em que sempre foi apontado pela cronica como o homem chave do conjunto, não podemos negar o valor que realmente possui. Os torcedores devem lembrar-se, que, nos dias em que Villa caia de produção, todo o quadro sentia reflexos imediatos. Isso só vem provar que, quando não tínhamos nas fileiras do clube os valores que agora contribuem de maneira notoria para um nível tecnico superior, Villa levava nas costas, toda a retaguarda palmeirense. Hoje, caso voltasse, como é minha vontade, faria muito mais. Teria na frente elementos jovens, como Humberto, e assim estaria repartida a tarefa que lhe competia pois, um quadro que possui um ataque agressivo, desafoga e alivia a retaguarda.

Sei que muitos de meus companheiros não vêem com bons olhos o seu retorno. Talvez por motivos financeiros e não tanto de ordem tecnica. Parece-me que suas pretensões não são elevadas. Pelo menos, propôs-se a voltar com um ordenado menor do que havia solicitado para reforma e hoje em dia, verdadeiras fortunas são pagas a jogadores que comecem. Porque não valorizar um veterano que conhece os segredos do futebol e já provou ser de inteira utilidade para o Palmeiras? Contudo, a ultima palavra só poderá ser dada pelo presidente do clube. Minha admiração por Villa está publicamente manifestada. Não sei se os outros pensarão da mesma forma".



LUTAMOS PELA PERMANENCIA E PELO CAMPO

Pascoal Nobis, após deixar o Departamento Profissional do Juventus, assumiu a sua vice-presidência, onde vem trabalhando, com igual entusiasmo pelo clube da rua Javari. Sobre o noticiário, a respeito das novas contratações grenás, assim se expressou:

"Realmente, acho que entramos numa fase de maior acerto e, com o quadro engrenando-se, não seria aconselhavel modificar a sua estrutura, mesmo porque o tempo seria o nosso maior aliado pa-

ra dar aos jogadores a confiança de que necessitam e a Beglioni a força suficiente para continuar comandando com o brilho que vem tendo até agora. Todavia, nada posso informar sobre os dois valores cariocas, a não ser que não creio estarmos em condições de fazer grandes gastos. Devemos nos poupar e manter o mesmo conjunto atual, com o qual, caso tenhamos mais sorte, poderemos lutar por uma posição melhor e menos preocupante".



— Haveria, realmente, ameaça de desapropriação do Estádio da Rua Javari?

"Isto é assunto morto e sem fundamento. O Conde Crespi não seria capaz de tirar do Juventus a sua praça de Esportes e afirmo que não teve intenções a esse respeito. Enquanto estivermos na Primeira Divisão, isto não acontecerá, a menos que o quadro caia para a Segunda. Al, tudo será diferente e se o Conde consumir o seu suposto intento atual, não te-

ramos forças para pedir o contrario. Portanto, resta-nos agora, lutar com todas as forças pela permanencia na Divisão Principal. Isto, terá para nós um valor duplo. Ficando, continuaremos no duelo continuo e ficaremos com o nosso Estádio. Pessoalmente, confio na disposição e entusiasmo dos jogadores e da torcida. Entramos numa fase difícil e final, justamente no momento em que noto maior acerto em nossas lutas, indico esse que me é dos mais satisfatórios.

COM UM DIABO COMO A NINON SEVILLA QUALQUER INFERNO PASSA A SER CÉU

ENTREVISTA

Valter é o entrevistado desta semana. Notável pelas qualidades técnicas, o meia paulista foi encontrado em Santos o ambiente e a oportunidade para deslanchar de forma total seu jogo brilhante e positivo. Liso, cavador, arma todas as descidas de seu conjunto com aquela malícia e intuição de jogo próprias dos grandes craques. No Rio-São Paulo, frente às mais poderosas defesas do futebol brasileiro, Valter sempre encontrou um meio de ludibriá-las, nos seus negacões futebolísticos que desconcertam o adversário e libertam os companheiros para a continuidade do lance. No certame paulista, em que a equipe, presa de circunstâncias diversas, não está podendo render tudo que pode, Valter é ainda o melhor elemento do ataque, alargando-se num excesso de funções, que vai do simples auxílio à defesa, até a finalização à meta contrária. Difícil marcá-lo, superar suas fintas e passes no gramado. Muito mais difícil ainda, como pode a reportagem constatar, é pegá-lo de surpresa com alguma pergunta, mesmo que elas sejam do tipo desta entrevista diferente, isto é, desconcertante e inusitada. Valter tem a jogada certa para cada lance, a resposta correta para cada pergunta.

Começou a falar sobre o mundo e suas figuras dizendo que julgava Hitler uma calamidade maior que Stalin. — "O Hitler, afinal, foi um sujeito mesmo de morte. Morte, no duro, quero dizer. Porque tudo que ele fazia era no sentido de acabar com mais algum sujeito. Se um alemão errava na pronúncia do seu nome, era fuzilado; se vendia um terno para um amigo, ou mesmo emprestasse somente, era fuzilado, sob a acusação de ser judeu; se um dos seus generais entrava na sua sala sem pedir licença, recebia um tiro; se uma velha de noventa anos, não tinha mais filhos (como é que pode?) era posta num campo de concentração, porque estava traindo a pátria... Enfim, o Hitler não teve igual. Nem mesmo o Bigodudo".



Valter é esperto. A sua "entrevista diferente" foi uma série de fintas e passes em busca do que é bom, do que é belo. Começou com a espetacular Ava Gardner e... bem, é melhor vocês lerem para ver.

E dos que estão vivos, há alguém parecido com ele?

— "Não, não creio. Estamos



Esta é a maior do mundo! Quando larga o olhar em cima da gente, das telas de cinema, fica-se deste tamanho assim!, disse Valter.

bem melhor agora, nesse negócio de donos do mundo. Pelo me-

entre a reportagem e o mais humilde dos torcedores que estão ao seu lado.

— No Brasil, qual é a situação? indagamos, quando os fans sossegaram.

— "A situação no Brasil não está boa, não... Será que o governo não vê os tubarões e a falta de energia? Como é que pode o pobre viver, se tudo é vendido no cambio negro e na hora de cozinhar não há força? As coisas estão pretas, é o que eu digo. E, como não gosto de falar do Brasil, porque começo logo a xingar, vamos parar por aqui. Tá?" "Tava". Passamos a abordar outro assunto. — Bem, vamos então aos seus divertimentos...

— "Oha! Isso sim, é falar. Para que discutir Hitler e Stalin, se a gente pode bater um papinho sobre a Ava Gardner e Nora Ney, e outras do mesmo naipe, não? Pois, sobre divertimentos, meu velho, eu posso garantir que tenho opinião firmada. Por exemplo, a maior é aquela que eu disse há pouco: a Ava Gardner. Gosto dela como macaco gos-

ceira dimensão, já vou sair para outra: Ninon Sevilla. Ninguém melhor que ela. Quando dança uma rumba, sou capaz de apostar que, se a gente colocar uma bolinha de pingue pongue nas suas cadeiras, elas jogam sozinhas, uma partida toda de tenis de mesa. Aliás, nos filmes mexicanos, quando ela está rebolando, se a gente reparar na plateia, sem olhar para a tela, fica pensando que é uma partida de tenis que eles estão vendo: as cabeças vão daqui prá lá, de lá prá cá, acompanhando o ritmo... É grande! E, finalmente, para outra espécie de sonho, aquele de fazer uma pontinha num filme, eu escolheria a Pier Angeli. Um manjarzinho... Delicado, parece que se a gente tocar nela, ela se desmancha..."

— Ninguém o chateia, no cinema? — "Claro que sim. O maior deles é o Jerry Lewis, aquele sujeito metido a engraçado. De engraçado, mesmo, só tem o boca, deste tamanho..."

No rádio, há alguém que você tope mais?

— "Sim. Nora Ney. Para mim o samba é o maior, e a Nora Ney a grande cantora. Quando ponho a cabeça no travesseiro e tento dormir, nada com uma gravação da Nora Ney, para embalar o sono. De cigarro em cigarro, por exemplo. Já escutou? Não é mesmo um grande samba? Fora disso, meu programa favorito é o do Manoel de Nobrega".

— E o Chico Alves? Você era fan dele?

— "Sim, gostava muito do Chico Viola. Foi a morte que mais senti, ultimamente."

E Valter começa a falar de um mundo de coisas. Cita casos de amigos que morreram, lembranças que lhe ocorrem com a morte de Chico Alves. Diz que seu melhor amigo, agora, fora a turma do Santos, é o Chuna. Deseja que o Brasil seja campeão mundial, e essa é a manchete que quer ler em 54, nos jornais do Brasil. Acha a vida muito boa, e quer continuar vivendo. Como indagásemos se havia coisas boas e ruins, na sua existência, Valter afirmou que a melhor dessas coisas era a própria vida e a pior, a morte, naturalmente... que

ta de banana. Não canso nem enjo. De qualquer jeito, sou seu fã. Cada olhada que ela me dá, lá da tela, eu diminuo na cadeira: parece que seu olhar, acom-



Chico Viola morreu e milhares de brasileiros choraram a morte do cantor. Valter coloca-se entre os que lamentam a perda do maior interprete da nossa musica.

panhado daqueles acessórios todos, chupa a gente. Isso, no cinema atual. Quando vier a ter-



Bastava um alemão vender um terno a outro, para ser preso como judeu. Esse era o sistema de Hitler, o pior homem que já existiu no mundo. O bigodinho chegou a superar o bigodudo da Russia.

quer ver bem longe. Come de tudo. Não há prato preferido.

— Sendo de alimentar, o que vier eu trago, ajunta.

Acha o avião a jato, a melhor invenção até hoje surgida. Reclama do calçamento de sua rua e exige providências. Não suporta torcedores fanaticos nem diretores chatos. E, de todos os tipos, o que menos gosta é... O tipo de morte, corta um dos assistentes da entrevista.

— Isso mesmo. O tipo de morte: que sabe tudo, que conhece tudo, que já passou por todos os lugares, que é professor em todas as ciencias". Sua conversa vai por aí afora. O reporter não interrompe, porque em todo o palareado, existem muitas respostas das perguntas que estavam por ser feitas. Aos poucos, porém, o animo foi arrefecendo, e então tivemos de bolar mais "carvão na caldeira": — Você tem alguma profissão fora o futebol? — "Não, foi a resposta. Só jogo futebol, só conheço futebol. Aliás, isso de somente praticar o jogo da bola, foi um dos conselhos mais uteis que recebi. E, já com o futebol, sou um homem feliz. Não tanto como o Ali Khan, talvez, mas o suficientemente para não ter contrariedades e achar a vida muito boa".

— Alguma cidade do interior onde você mais gosta de exibir-se? Existe É Ribeirão Preto. Gosto de jogar nessa cidade". Finalmente, as duas ultimas perguntas de nossa entrevista. — "Qual é o animal que você mais gosta? — Tiroleza". — Se fosse ser fuzilado qual seria seu ultimo desejo? — "Conseguir perdão e continuar vivendo..."

com VALTER



"Eu era garoto e já sentia as primeiras emoções que o futebol provocava. Foi quando Brasil e Checoslováquia se defrontaram, pela Copa do Mundo de 38 vencendo as cores da nossa seleção por 2 a 1. Eu tinha nessa época 10 anos, mas me lembro claramente de como atuou nosso quadro, com Leonidas fazendo o diabo, até que veio a Itália e... Tanto quanto aquele acontecimento, outro houve, mais tarde, que me trouxe alegria. Foi quando vi nascer meu primeiro fio de barba. Ora, quem não se julga, quando isso acontece, um "bocado" mais homem, com vontade de ver que



melhor numero de pelos cresce à proporção que vão sendo raspados? Foi o que se deu comigo. Já aí começava a pensar em calças compridas, com riscas acentuadas lustando sob o efeito do ferro. Foi justamente quando ingressei no Colegio que experimentei essa nova sensação, vestindo elegante calça comprida. Já aí existiam uns pelinhos a mais no meu rosto, para minha maior alegria".

"Ah! Ia-me esquecendo. Quando frequentava o Grupo Escolar, tinha satisfação em "matar" as aulas para jogar bola. E quem não gostava de bola? Não havia garoto em minha cidade que não abdicasse de outras obrigações para esse movimento alegre que a petizada costuma realizar nas fugidas da escola e de outros afazeres. Havia um amigo que tinha um apelido interessante. Chamava-se "Beijo". Tipo do sujeito bom, mas muito acanhado pouco expansivo. Mas era ele o que, na gíria da molecada, chamava-se "o

chefe do grupo". Tinha mais cabeça para nos orientar em tudo e até nas brigas, quando estas existiam. Um grande amigo".

"A Varzea, para mim foi sempre a verdadeira escola, onde aprendi as melhores lições de como lidar com o couro, embora minha mãe achasse que a verdadeira e a útil escola é aquela onde a gente aprende o "beabá". Ela era severa demais, chamava-me a atenção para que deixasse de lado as brincadeiras alegando, que não trariam resultados, que procurasse ler e aprender, porque um dia eu teria que enfrentar a vida sozinho, e que, sem os ensinamentos necessários da escola jamais venceria. Meu pai, também, nunca deixou de me dar bons conselhos, principalmente alertando-me sobre a conveniência de aprender o mais que pudesse, já que um dia teria que enfrentar as agruras da existência".

"E de meu velho também nunca apanhei. Talvez que em consequência disso eu jamais tenha brigado em minha vida de paroto. Nunca fui provocado mas também não provoquiei ninguém. O melhor era viver em harmonia com todos, já que motivos não havia para que agisse de outra forma. Quando chegava os domingos, lá ia eu para o cinema. De preferência gostava dos filmes onde aparecia Buck Jones. Havia seriados bons, assim como aquele de Flash Gordon. Às vezes, encontrava-me no cinema com uma menina por quem sempre devotei um sentimento de afeto. Chamava-se Marlene, e para mim era de uma bondade inconfundível. Gostei muito dela, mas ficou somente naquilo. As frutas do quintal do vizinho eram outra coisa que nos dias da semana, me preocupavam. E para roubá-las precisava fazer peripécias. Muros altos, ladrar de cachorro no interior do terreno, tudo isso a constituir barreira aos meus desejos. Mas assim mesmo eu de vez em quando me saía bem. Quanta laranja não chupeei gratuitamente! Mas as aventuras me custaram muitos sustos e muitos arranhões, nas mãos e nas pernas." Confissões de ALVARO, do XV de Piracicaba.

PARO SEMPRE EM TODAS AS VITRINAS VEJO OS PREÇOS E NÃO COMPRO NADA

Valter, o magnifico zagueiro da Portuguesa de Desportos, aqui está para responder as perguntas da semana:

P—QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

—Sempre tive devoção por Santa Teresinha

P—JÁ EVITOU OU MARCOU ALGUM GOL IMPOSSIVEL?

—Não me lembro de já ter marcado gol. Evitar, já evitei varios, porem nenhum impossivel. Os gols impossiveis não existem.

P—ACREDITA EM ALMAS DE OUTRO MUNDO?

—Falam muito sobre esse assunto, mas, aele, sou como São Tomé: só vendo para crer. E como não quero ver...

P—ACREDITA EM OUTRA VIDA ALEM DA QUE VIVEMOS?

—Positivamente, devo dizer que acredito. A religião catolica ensina isso e eu sou catolico.

P—QUAL A MAIOR CARIDADE QUE SE PODE FAZER NA VIDA?

—Não é dar esmolas, não. Isso não é caridade. A meu ver, a

melhor caridade é a de se dar conselhos bons e uteis a quem precisa, principalmente se com eles conseguirmos salvar os que erram ou os que estão em desespero.

P—QUAL A MAIOR URSADA QUE SE PODE FAZER A UM SEMELHANTE?

—A desmoralização ante os outros, falando mal de sua vida, infamando-o, criando-lhe um verdadeiro inferno.

P—É ADEPTO DO DIVORCIO?

—Não. Um homem e uma mulher se unem sob as leis sagradas do matrimonio, ditas por Deus. É um crime separá-los.

P—O QUE ENTENDE POR "SOMBRA E AGUA FRESCA"?

—Não querer nada com o "bataente", só pensar em boa vida e em "comida de colher".

P—QUAL O SEU DEFEITO?

—Sou humano e, portanto, não sou perfeito. Tenho minhas falhas, porem não convem citá-las. Entretanto, e isto não é defeito, mas sim mania, gosto de parar em frente de vitrinas, "dificultando o tran-

sito". Olho artigo por artigo, vejo os preços... e não compro nada.

P—QUAL A SUA MAIOR VIRTUDE?

—Sempre estar bem com todo mundo.

P—O DESEJO É MELHOR DO QUE O BEIJO?

—Depende, não acha?

P—SE O HOMEM FOI FEITO DE BARRO, DE QUE MATERIAL FOI FEITO O BLOCODE DO FLUMINENSE?

—De carne e osso como qual, quer de nós. Não acredito em maior dureza da parte dele.

P—SE O DINHEIRO NÃO DA FELICIDADE, O QUE É QUE DA?

—Para mim, em primeiro lugar deve vir a saúde. Depois o resto.

P—AS 11.000 VIRGENS RESOLVERIAM NUMA COLÔNIA DE NUDISTAS?

—Você já viu a mulher formar seu mundo diferente e, isolado? Nunca. Assim, na tal colonia haveria necessidade de numero suficiente de homens.

O FAN PERGUNTA

PREZADO ALFREDO: Como sua grande fã, tomo a liberdade de fazer-lhe as seguintes perguntas: 1) Quantos anos você tem e qual o dia do seu nascimento? 2) Em que lugar você nasceu e qual a sua altura? 3) Você é casado ou noivo? 4) Há quanto tempo joga no São Paulo? 5) Qual o artista de cinema de sua preferência e qual a musica que mais aprecia? 6) Qual o seu prato predileto? Agradece a sua FAN N. 1.

PREZADA FAN: Recebi sua carta através do MUNDO ESPORTIVO e aqui vão as respostas às suas perguntas: 1) Vou completar 28 anos no proximo dia 27 de outubro. 2) Nasci em Santos e tenho 1m76 de altura. 3) Sou solteiro... 4) Estou no São Paulo há três anos. 5) Gosto de Gary Cooper e Elisabeth Scott. Aprecio bastante "Tu, solo tu". 6) Gosto bastante de creme de aspargos. Está satisfeita? Disponha do ALFREDO.

O CRAQUE RESPONDE



tão, emigrar para Acapulco. Porque lá, na bellissima e famosíssima

praia mexicana (e isso foi o diabo para mim!) a comida também é doce. Sim, doce. Você sabe o que é a gente sentar-se numa mesa, esfomeado, disposto a devorar um quilo de carne, se for possível, ou mais, num churrasco bem apimentado e apetitoso, ou uns dois quilômetros de macarrão, e ter de engulir, calado e muito bonzinho, tudo quanto é prato que nos apresentem, todos eles adocicados? Palavra de honra, essa foi minha pior refeição. Se ao menos eles servissem alguma coisa salgada antes, a gente podia pensar em sobremesa. Mas, nem isso!"

10 MANDAMENTOS DA BOA VIDA



NA OPINIAO DE DURVAL, DO S. PAULO:

- 1— Viajar e conhecer países europeus, por conta dos outros.
- 2— Uma feijoada completa.
- 3— Assistir boa peça de teatro, de preferencia revista musical, com Oscarito e Grande Otelo.
- 4— Visitar Pompeia, a cidade destruida pelo vulcão.
- 5— Levantar um campeonato.
- 6— Passar o domingo em casa, com meus cinco filhos e a patroa.
- 7— Assistir jogo de futebol na varzea. Fico só manjando.
- 8— Dançar com a pequena que a gente gosta.
- 9— Derrotar o Corinthians.
- 10— Levantar, ter um dia de sol pela frente e... cair na praia.

DURENS:
JÁ COMI
ESTE PRATO
OBRIGADO!

"Estavamos no México, o belo país azteca. Quando se fala em

EU SURGI ASSIM

"Nasci em Machado, Minas, aos 25 de dezembro de 1925. Meu primeiro clube foi o Fluminense, de Pouso Alegre. Lá procurei me aprimorar na arte de conduzir a bola. Depois de pequeno registo passei-me com umas e bagagens, para a Caldense também de Minas. E sem querer me ufano, foi nesse clube que consegui destacar-me um pouco mais, sempre jogando na defesa. Logico que buscarei alcançar uma plana de melhor evidencia, e graças a cooperação de meus amigos de equipe isso foi conseguido. Passei mais tarde a defender o Ta-dium (já no interior de S. Paulo),

México, todo mundo logo pensa em praias ensolaradas, em mulheres bonitas, em galantes cavaleiros de sombreros e guitarras, na dolente e sentimental musica mexicana e... em Acapulco. Pois eu também me lembro, e muito, de Acapulco. Só que a lembrança não é lá das mais gostosas, muito embora a praia seja efetivamente formosa. É que foi nesse lugar que eu tive de engulir uma das piores refeições da minha vida. Dizem que os turcos comem doce de feijão, que os suecos são loucos por peixe cru e outras coisas assim. Pois bem, eles deviam, eu-

na categoria de amador, tendo sido vice-campeão, em 1944. Depois fui para o Riopardense, outro clube do interior paulista, onde sagrei-me campeão em 1951. Posteriormente, aceitando-me com boa proposta, fui para a Sanjoanense onde laureei-me também campeão, em 1952. Desse clube passei a defender o Juvarani, desde março deste ano, tendo o meu ingresso se dado graças ao convite que recebi do atual vice-presidente "Dudu". Meu contrato é de 1 ano e percebo vencimentos na base do convenio". Palavras de SARAIVA.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio 113,5 pontos

Wilson 90,4 e Valdir (P) 112,1

Geraldo 111,6 - Clovis 92,6 e Saraiva 83,5

Alfredinho 76,5 - Nonô 115 - Silas 88,2

Prospero 78,6 e Alemãozinho 67,1

MATE ESTAS

- 1— CONTRA O VENTO e bem ATRAS, o SODIO se transforma em MEDIO DE ALA DO FUTEBOL. 1-1-1
- 2— A MAIS BELA FLOR do caudaloso AMAZONAS é uma NOVA ESPERANÇA do alvi-anil. 2-2
- 3— Coloque a VARIAÇÃO PRO-NOMINAL depois da PEDRA DO ALTAR. Apostamos se o resultado não for igual a um PUPILO DE GENTIL. 1-2
- 4— ENTREGA a pelota ao EX-CENTRO MEDIO DO GUARANI e encontrará logo um CRAQUE DO VASCO. 1-2

FILMANDO OPINIÕES



Pergunta: QUAL FOI A MAIOR EXIBIÇÃO DO CORINTIANS NESTE CAMPEONATO?
Resposta: CLAUDIO.

"A melhor exibição do Corinthians neste campeonato, foi domingo passado contra o São Paulo. Embora o estado escorregadio do gramado tenha prejudicado muito a parte técnica da partida. Corremos e lutamos muito, mostrando a muita gente, que não estamos desgastados fisicamente e nem nos falta vontade. O São Paulo jogou pelo empate e isto em muito nos dificultou. No fim, a sorte nos foi madrastra e eles venceram. A pior partida foi contra a Ponte Preta, principalmente no segundo tempo, quando ninguém mais acertou e tudo saiu às avessas, enfim, foi uma tarde negra para o Corinthians. Talvez alguém discorde, mas, esta é a minha opinião sobre a melhor e a pior partida do Corinthians neste campeonato."

Pergunta: NA SUA OPINIÃO, QUAIS SERÃO OS CINCO PRIMEIROS COLOCADOS NO ATUAL CERTAME, PELA ORDEM?
Resposta: LORENA.

"Embora esteja mal no momento, inclusive distanciado do líder nove pontos, acredito que no retorno o Corinthians apresentará-se bem modificado, podendo partir decisivamente para alcançar até o campeonato. Sou corinthiano e, portanto, torço para que isso aconteça. São Paulo e Palmeiras estarão também entre os primeiros e o caso aí é saber-se se a Portuguesa desta feita ficará bem colocada como nos anos anteriores. Acredito que isso acontecerá. Não acredito que o Guarani mantenha o posto atual até o instante do encerramento do torneio e os lusos aparecerão em sua frente, como o fará também o Santos, que poderá, além do mais, surpreender muita gente, principalmente se ajustar sua defesa."



Pergunta: COM QUAL DE NOSSOS CRAQUES VOCÊ PODERÁ COMPARAR ORTEGA?
Resposta: NENA.

"Confesso que vi Ortega jogar uma só vez contra o nosso quadro, na Colômbia. No entanto, a impressão que tenho do mesmo é das melhores. Compara-se, pelo estilo de jogo, a Julinho, quer na velocidade, nos dribles, nos "rushs" e até na violência de atirar ao gol. Notei, somente, que ele desfruta de um só pé, o esquerdo, enquanto que o meu colega de equipe atrai admiravelmente com os dois. Como vê, nesta simples impressão, comparo Ortega a Julinho. A facilidade com que recebe e entrega a bola ao companheiro para ir buscá-la novamente à frente, num jogo rápido e de primeira, são suas principais características. É um ótimo ponteiro e sua aquisição pela Portuguesa seria de alta valia."

Pergunta: ACHA QUE O S. PAULO PODE PERDER PARA A PORTUGUESA SANTISTA, LA' EM SANTOS?
Resposta: RENATO (P. Desportos).

"Nunca é demais excluir-se a idéia de que o futebol sempre apresentou surpresas. Não tenho dúvida em afirmar que o São Paulo é um quadro de alta expressão técnica, possuidor de uma defesa homogênea, compacta e sólida e de um ataque voluntarioso e realizador. Mas não deixo de acreditar que poderá domingo tropeçar frente à Portuguesa santista, já que o quadro luso praiano está numa fase das mais brilhantes. Se lançados Canhotinho na meia e Nilo na intermediária, dois estupendos valores que não atuaram no último jogo, admito que haverá surpresas, mesmo levando-se em conta o fato de o tricolor ser tecnicamente superior. Basta existir sangue e fibra dos lusos."



GOSTO DAS LOIRAS E DAS MORENAS

Nome: LINDOLFO MARIO PADUA MELLO.
Aniversaria em: 14 DE MARÇO (Nasceu em 1930)
Numero de sapato: 39.
Numero de colarinho: 41.
Cor de terno preferida: AZUL.

Peso: 72 QUILOS.
Altura: 1,68.
Começou em: C. A. ASSISENSE.
Com: 16 ANOS.
Na posição de: GOLEIRO.

Já jogou: na FERROVIA-RIA DE ASSIS e SÃO BENTO DE MARILIA.
Veio para a PORTUGUESA EM 1951.
Pratica também: HALTEROFILISMO E É O QUE MAIS GOSTA.

Melhor artista masculino do cinema: HUMPHREY BOGART.
Melhor artista feminina: INGRID BERGMAN



Melhor filme que já assistiu: CASABLANCA.
Melhores cantores: FRANCISCO ALVES e CARLOS GARDEL (por

coincidencia, ambos já falecidos).

Genero de musica preferido: TANGOS E CANÇÕES.

Prato preferido: FRANGO ASSADO.

Idolos: JURANDIR, OBERDAN, LEONIDAS e DOMINGOS DA GUIA.

Gosta de: VIOLINO.

Detesta: RABECÃO.

Maior exibição: EM 52 QUANDO A PORTUGUESA DERROTOU O SÃO PAULO POR 1 a 0.

Pior exibição: ESTE ANO, EM JAU', CONTRA O XV, EMPATE DE 3 a 3.

Tipo de mulher preferido: LOIRA CHEIA DE CURVAS... OU MORENAS TAMBEM COM CURVAS.

TERMOMETRO DOS CRAQUES

Hoje, além de danos as classificações de cinco clubes paulistas, damos também as de America e Bangu, do Rio, cujo jogo, realizado no Maracanã no ultimo domingo, foi observado por nosso redator:

CORINTIANS

O campeão teve mais defesa que ataque, principalmente porque este pecou pela falta de arremessos à meta adversária. A classificação individual é a seguinte: 1) Julião; 2) Murilo; 3) Clovis; 4) Gilmar; 5) Idario; 6) Vermelho; 7) Simão; 8) Baltazar; 9) Claudio; 10) Carbone e 11) Diogo, S. B.

XV DE JAU

Um fracasso quase completo o XV de Novembro de Jau. Sem ataque e sem defesa, destacando-se somente este ou aquele valor individual. Eis a classificação: 1) Almir; 2) Enzo; 3) Lorena; 4) Silas; 5) Adãozinho; 6) Nestor; 7) Hermes; 8) Cido; 9) Inocencio; 10) Guaxuma e 11) Can Can, S. B.

BANGU

Decepcionante está a equipe do Bangu. Há alguns bons elementos, mas falta estrutura coletiva. Poderemos classificar assim os alvi-rubros: 1) Jorge; 2) Salvador; 3) Alaine; 4) Menezes; 5) Miguel; 6) Valdir; 7) Decio; 8) Nivio; 9) Moacir Bueno; 10) Edson e 11) Pinguela.

AMERICA

Tambem muito irregular. Rea-

liza uma grande partida, faz outra abaixo da critica, como esta ultima. Eis como se classificaram os jogadores: 1) Jorge; 2) Cacá; 3) Agnelo; 4) Leonidas; 5) Ivan; 6) João Carlos; 7) Vassil; 8) Ferreira; 9) Osmar; 10) Rubens e 11) Mauri.

SANTOS

Venceu bem e produziu a contento. Não houve peças soltas na maquina. Apenas Nicacio, contudo, não pôde render como sabe. Assim, os ultimos postos não significam acentuada diferença de desempenho para com os primeiros: 1) Zito; 2) Valter; 3) Helvio; 4) Feió; 5) Orlando; 6) Formiga; 7) Del Vecchio; 8) Alvaro; 9) Guegué; 10) Luiz; e 11) Nicacio. S. A.

PALMEIRAS

Outra produção considerada normal, do Palmeiras. Não existiram quedas subitas, no rendimento deste ou daquele. Tudo planificado quase que num mesmo rendimento: 1) Juvenal; 2) Humberto; 3) Fiume; 4) Manoelito; 5) Otavio; 6) Lminha; 7) Jair; 8) Salvador; 9) Moacir; 10) Salvador e 11) Oberdan. S. A.

SÃO PAULO

No quadro do São Paulo, já a situação é diferente. Toda defesa se houve com extraordinaria precisão, enquanto que no ataque o nível foi muito baixo. Assim... 1) Bauer 2) Mauro 3) Alfredo; 4) De Sordi 5) Pé de Valsa; 6) Poy; 7) Maurinho; 8) Negri; 9) Gino; 10) Teixeira e 11) Albella.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, empórios, leiterias, balcões frigoríficos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo electrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2003

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcficante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcficante do organismo

PAGINA DE RADIO

Vem tendo a pior repercussão possível a atitude do prefixo G-9, que querendo forçar a natureza, vem fazendo exagerada publicidade em torno de um calor que surgiu recentemente em hora de peneira, enquanto um valor do quilate de um Osny Silva, da mesma estação, e quando momento chefia as paradas de sucessos com sua esplendida gravação de "Risque" e "João Valentão", passa a ser considerado como um segundo plano por parte dos responsáveis por tão estranha campanha. A injustiça é tão grande que, enquanto o tal rapaz que surgiu, cantando mal conta com meia hora de programa, Osny Silva, um fabuloso intérprete com um recurso de voz e interpretação dos maiores e um artista que pode ser cotado como o maior valor masculino da organização, aparece esporadicamente nesta ou naquela audição, quando devia ter atrás de si todo o apoio da rádio, já que esse mesmo apoio lhe é dado com todo carinho pelo grande público, através da vendagem espetacular de suas gravações. Francamente, não compreendemos essa ma-

neira de querer forçar um rapaz que se apresenta com todas as características de um autentico calouro, enquanto, um verdadeiro "astro" está no seu apogeu cumprindo uma primorosa carreira como intérprete de nossa música popular. Que faixa besta, essa!...

VELHO ASSUNTO

Todos nós estamos cansados de saber dos eternos casos de artistas estrangeiros que depois do sucesso e do dinheiro conseguidos nesta santa terra, voltam aos seus pagos e lá retribuem a nossa hospitalidade tradicional com inverdades a respeito das pessoas e coisas do nosso país. Horacina Corrêa, uma de nossas boas intérpretes populares e que, por mais de cinco anos, espalhou por toda a Europa com suas atuações os ritmos de nossa música, conta que, em Lisboa, pegou em flagrante a fadista Amalia Rodriguez desmerecendo a nossa terra, em todos os sentidos. Ora, Horacina que como todo brasileiro que está longe de seu rin-

cão tem um patriotismo a flor da pele, ao ouvir aquelas más referências de Amalia Rodriguez sobre o Brasil, avançou para cima da portuguesa e, se não é a turma do deixa-disso que apareceu na hora, o samba acabava com o fado em sua propria casa. E não era para menos, já que Dona Amalia Rodriguez em todas as vezes que por aqui apareceu para ganhar o dinheiro de seus grandes contratos, levou sempre de contrapeso, a maior simpatia de todos os brasileiros. Ainda bem que Horacina tirou a sua forra por nós todos...

MÉCA DO ARTISTA

A nossa grande metropole vai entrar nas comemorações de seu Quarto Centenario, toda orgulhosa por estar de posse do titulo que lhe confere o privilegio de ser o maior centro artistico do país. Acabou-se aquela época em que a avestruz que dava e aparecia, eram somente com coisas e pessoal do Rio. Hoje, S. Paulo, além do movimento estupendo feito pelos seus grandes prefixos de radio, dá-se ao luxo de possuir três emissoras de televisão, enquanto o Rio, possui, apenas, um canal que é o da Tupi. Além disso, os feitos notáveis da Cinematografia Vera Cruz, estabelecendo, pela primeira vez, em nossa terra, uma autentica industria de cinema, contribuiu para atrair para a nossa Capital, toda a atenção possível por parte dos entusiastas e aficionados da sétima arte. Aliás, outro setor que a nossa Capital cobre com toda a superioridade de um grande centro, é o da industria do disco, que dia a dia aumenta de importancia, graças aos fabulosos indices de vendagens obtido pelo numero sem conta de artistas paulistas que gravam para as varias etiquetas nacionais. Isso tudo somado, resulta num orgulho para São Paulo, que é o de ser a maior praça artistica do país. Não é alio, que todas as semanas, os cariocas baixam por estes lados, dispostos a trocar de clima e altitude. Acontece que, a situação na Cariocolandia não anda boa nesses varios setores que mencionamos acima, daí o alto interes-

se que São Paulo representa para essa gente toda de valor que aqui aporta, disposta a entrar na arrancada inspirada pela intoligência da infinidade de paulistas que proficiaram o estabelecimento desta potencia artistica que é a terra da garoa! É aquele negocio de "primo rico" e "primo pobre..."

"REI DO BOLO..."

O grande seresteiro Silvio Caldas está anunciando que vai deixar definitivamente o radio. Vai largar tudo de vez e se dedicar às suas incursões boemias por este Brasil afora. Diz o "Cabo-clinho" que tem queixa o radio, por este não saber pagar suficientemente o artista nacional, embora pague muito bem ao artista estrangeiro. De nossa parte sabemos, que o "poeta da voz", aqui mesmo em São Paulo, durante certo tempo desfrutou de um contrato fixo que lhe proporcionava um salario de Cr\$. 25.000,00 por mês, em troca de uma audição semanal. Ora, isso, em qualquer país do mundo, é gaita e da boa. A verdade porém que existe em tudo isso é o seguinte: o radio não acredita mais em Silvio Caldas e, isso, por culpa exclusiva do proprio Silvio, que conseguiu desmoralizar todos os seus compromissos artis-

ticos com os varios "bolos" que deu nos varios prefixos em que atuou. Quantas vezes, o esplendido interprete anunciado para uma estreia faltou na hora devida com sua presença para o programa, não por motivos de doença, mas sim, por estar preocupado mais com suas ondas boemias do que com seus inadiáveis compromissos artisticos. O tempo do radio de galena já passou, inclusive, essa irresponsabilidade do "cabo-clinho".

RADIOLETES

O estupendo Trio Nagô acaba de renovar por mais dois anos o seu contrato com a Record para radio e televisão. Suas audições na B-9, estão marcadas para todas as quintas-feiras, às 21 horas, com um "script" de Agostinho Aguiar Leitão.

O maior desgosto do Thalma de Oliveira é a confusão que muitos fazem, julgando-o pertencente ao sexo fraco. Quando estourou, por exemplo, aquela encrenca sentimental entre Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, o produtor da Record chegou a receber uma infinidade de cartas de fãs dos dois artistas, a respeito de seu caso, que deixou de ser um simples desquite para se transformar num assunto de interesse nacional...

BLOTA NO CINEMA



Blota Junior, para variar, também aparecerá num filme. Vai aparecer em o "Crack", da Multifilmes, vivendo o locutor esportivo que faz a irradiação de peleja Corinthians vs. Carrasco. Como primeira experiencia parece que foi bem, já que não foi preciso nenhum "retake" de cena. Tendo começado em jornal como cronista esportivo e no radio como locutor esportivo, a coincidência é sugestiva, já que no cinema é também assim que Blota Junior começa. No clichê, o popular radialista aparece com Renato Consorte, radio ator e interprete humoristico e Fernando Lobo o responsável pelo programa "Este Mundo é Uma Bola", do qual Blota é comandante como animador

DISCOS NO PRATO



Dirceinha Batista merece todo destaque pela sua esplendida gravação feita na Victor da canção italiana, "Anema e Core", numero que vocaliza com marcante interpretação, tanto em italiano como em português. Mostra, assim, a grande interprete paulista de nossa musica popular, as altas qualidades que possui como uma de nossas mais completas "estrelas" do radio. Outro numero em que a aplaudida cantora aparece com todo o destaque de sua voz e interpretação, é no samba, "De tanto acreditar", um bonito nu-

mero de Hervê Cordovil, que vem aparecendo muito bem, por sinal, entre os ultimos lançamentos do nosso samba-canção.

A gravação de "Jambalaya" de Neide Fraga já está na praça e a sua carreira entre os sucessos de nossa fonografia é dos mais expressivos. Mais uma victoriosa gravação da festejada cantora da Record, que tem outro numero bem cotado em nosso mercado, "Baão de Ana", numero este interpretado pela "estrela" do cinema italiana Silvana Mangano, no filme, "Ana", a ser exibido brevemente entre nós.

O Trio Nagô, o mais perfeito trio vocal masculino do nosso radio, fará a sua estreia no cinema nacional, cantando "Bola-deiro", toada de Klecius e Cavalcanti, no filme da Atlantida, "A Carne e o Diabo". Esta gravação sairá pelo selo Sinter, para quem os rapazes do Trio Nagô gravam com exclusividade.

Salomé Parisio, antes de partir para a sua excursão artistica pela Europa, deixou gravação na Odeon o seu ultimo disco, que apresenta os seguintes numeros: "Boa Noite meu Anjo", versão brasileira de Ariovaldo Pires da conhecida melodia italiana, "Buonna Note" e mais "Jacarandá", baião de Grosse que completa este novo acetato da aplaudida "estrela" do nosso radio e teatro musicado.

Guio de Moraes e sua Orquestra, estão de parabens pelo seu primeiro exito musical conseguido em nossa praça com essa interessante e oportuna gravação de "Gaúcho" (Corta Jaca), famosa pagina de Chiquinha Gonzaga. Neste numero, o baixo-tuba, o instrumento do momento, tem oportunidade de se exibir com preciosos detalhes. Um legitimo sucesso de nossa musica popular esta regravação do classico imortal de Chiquinha Gonzaga.

Viaje pela VIAÇÃO COMETA

para:



RIO DE JANEIRO - ITAPIRA
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
RIBEIRÃO PRETO - SOROCABA - SANTOS - CAMPINAS
POÇOS DE CALDAS - JUNDIAÍ - TERMAS DE LINDOIA - SERRA NEGRA
ITAPETININGA

SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos)
Tels. 34-9019 - 36-6484
Av. Rangel Pestana, 1833 - Tel. 9-6694

Cartas dos LEITORES

FAN PAULISTA (Capital) Vamos providenciar a entrevista com Fernandes.

MARIA GLADYS (Capital) Publicamos recentemente uma entrevista com o arqueiro corintiano Gilmar. Outra está em preparo. Idem com respeito ao zagueiro sampaulino Mauro.

GERALDO JOAO FELICIO (Suzano) - Queira enviar-nos o noticiário sobre o futebol da sua terra, que divulgaremos na medida do possível.

SERGIO AMERICO RIBEIRO FILHO (Rio Pardo) - Aguardamos remessa de noticiário sobre o Rio Pardo F.C., que teremos prazer em divulgar.

JOAO JOSE BASSO (Capital) - Foi publicada recentemente a entrevista com Roberto.

ERNESTO GABRIELLE (Sorocaba) - Muito oportuna sua pergunta, pois De Sordi e Santos são os melhores marcadores de ponta de S. Paulo. Muito difícil responder sua pergunta, pois isto é questão de opinião. Não há dúvida que o piracicabano está evoluindo de forma verdadeiramente espetacular, mas o médio luso ainda nos parece superior. Está boa a sua seleção formada com Castilho, De Sordi, Mauro, Brandãozinho, Bauer e Alfredo; Julio, Zizinho, Maurinho, Pinga ou Vasconcelos e Tite. Disponha.

MANOEL BARBOSA MANGALHÃES (Assis) - Eis as respostas às suas perguntas: 1) Naturalmente que os sampaulinos ficaram satisfeitos com o tratamento recebido em Assis. 2) Vicente Feola é o único técnico diplomado, no momento no futebol paulista. Colaborou no selecionado de 50 e deverá fazê-lo desta feita. O último selecionado bra-

sileiro foi orientado por um técnico paulista, Aimoré Moreira, embora não o seja por nascimento. Infelizmente os resultados foram de molde a que para a próxima vez a escolha seja feita entre os cariocas. Mas Feola vai colaborar, com a sua grande dedicação e experiência. 3) Planejava-se realizar um certame mundial interclubes em São Paulo, no próximo ano. Mas não é permitido pela FIFA, isto é, a realização de qualquer certame internacional no ano da Copa do Mundo. 4) 19 clubes deveriam inicialmente disputar o certame deste ano, surgiram alguns contratempos e até este momento nada há de positivo. O que não deixa de ser lamentável e estar causando elevados prejuízos financeiros aos interioranos. 5) O troféu dos invictos não era para posse definitiva e sim transitória... mas vai ficar ainda muito tempo no Canindé...

WILDE SOUZA MACEDO (São Carlos) - 1) Sim temos recebido em tempo oportuno os seus cupões para o concurso. 2) Plan continua firme no tricolor, à espera de uma oportunidade naturalmente. Coisa muito difícil numa intermediação como aquela. Mas Plan vai procurando manter a forma à espera de ser aproveitado a qualquer momento...

JOSE BUSNARDO JUNIOR (Catanduva) - 1) Temos recebido em tempo as suas cartas, para o nosso concurso. 2) Para escrever ao alviverde enderece assim: S. E. Palmeiras, Parque Antartica, Av. Agua Branca, São Paulo.

ROBERTO SIMONE (Capital) - 1) Existe ainda o Corinthians (da Inglaterra) que deu nome ao nosso Corinthians Paulista. Não participa dos

certames oficiais de futebol, atualmente. 2) Inglaterra. 3) Sim, esteve no Brasil, pouco antes da fundação do alvinegro, por volta de 1909. 4) Realmente o Corinthians nunca teve jogador estrangeiro em suas fileiras, a não ser Graham Bell, uruguaia mas naturalizado brasileiro e que para aqui veio desde garoto. 5) Eis seu palpite para o quadro do Parque São Jorge: Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Golano e Clovis; Souzainha, Claudio, Nardo, Carbone e Simão.

ROBERTO MASSOTTI (Jundiaí) - O primeiro tento sampaulino foi marcado por Valtér contra a Portuguesa, a bola chutada por Gino não entraria e foi desviada por Valtér para dentro do gol. Bem colocado "na banheira" - como disse o senhor - o apitador Mario Gardelli registrou o nome de Valtér como autor do tento. Fica esclarecida, portanto, a sua dúvida. Apenas algumas emissoras e alguns jornais atribuíram o tento a Gino, mas não todos como o amigo afirmou.

MARIO M. CALDAS (?) - Gatão foi cedido por emprestimo à Ponte Preta de Campinas, até o fim do certame deste ano.

ANTONIO SILVA MARTINS NETTO (Capital) - Estamos estudando as possibilidades de aproveitar a sua sugestão, mesmo por que mantivemos há algum tempo uma seção no genero.

MARIA LUCIA PAES (Capital) - O Orlando que estreou no Santos é o mesmo do Fluminense. Dizem que estava incompatibilizado com Zézé Moreira, pois é ainda um jogador de apreciáveis dotes técnicos. Será útil ao Santos, como o seria ao tricolor carioca se continuasse lá...

No ano de 1933, na semana de 7 a 13 de Outubro, assinalaram-se os seguintes fatos no futebol nacional:

DIA 7 - Dos lamentáveis fatos ocorridos no jogo S. Bento vs. S. Paulo e que determinaram severas sanções por parte da APEA, anulando os pontos do tricolor, este veio a público, explicando os fatos como se deram, e ponderando que a entidade do futebol bandeirante tomou essa atitude estribada em dois relatórios vagos, imprecisos e falhos que lhe foram endereçados após o jogo. O Flamengo foi convidado pela Sanjoanense para a realização de um prelo amistoso em S. João da Boa Vista. Em partida pelo Rio-São Paulo, o America venceu o Ipiranga pela contagem de 4 a 3.

DIA 8 - O São Paulo vence o Bonsucesso por 1 a 0. O tento foi marcado por Valdemar, aos 25 minutos do 2.º tempo. Os quadros atuaram assim: S. PAULO: José, Silvio e Bartô; Rafa, Lisandro e Orozimbo; Luizinho, Celeste, Valdemar, Armandinho e Herci. BONSUCESSO: Raimundo, Fernando e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Humberto, Caldeira,

20 ANOS DEPOIS...

Rebollo, Ceci e Miro. Foi arbitro J. Teixeira de Carvalho. No Rio, o Vasco derrotou o Corinthians por 1 a 0. Almir fez o unico gol da partida, no 2.º tempo. Frente ao Fluminense, o Santos conse-

VOCE SABIA...

- que a soma dos saldos de gols do Palmeiras (16) e do Corinthians (6) não dá para alcançar o total do São Paulo (26)?
- que Ponte Preta e Portuguesa de Desportos estão em situação perfeitamente igual em gols: ambos marcaram 20, contra 21?
- que Palmeiras, Santos e XV de Novembro de Piracicaba estão em igualdade de condições em gols contra, pois tiveram suas redes visitadas 20 vezes cada?
- que o unico clube que conseguiu marcar duas vezes no São Paulo, num só jogo, foi o Linense?

guiu brilhante vitória pela contagem de 2 a 1, gols de Gibi e Mario Seixas, e para o Fluminense, de Alvaro. * Comercial (R. Preto) vs. Flamengo, do Rio, defrontaram-se amistosamente, empatando por 4 a 4. * Por 4 a 3 a Portuguesa derrota o Guarani, lá em Campinas, em jogo amistoso.

DIA 11 - Empenham-se em árdua luta, no Rio, os selecionados da APEA e da L. C. F., em homenagem ao General Justo, Presidente da Republica Argentina. Vencem os cariocas por 2 a 0, tentos de Pinguinho (1.ª fase) e Gradim, no tempo complementar. Este chutou forte de fora da area, vencendo a vigilância de Jurandir, que, aliás, foi o melhor elemento entre os paulistas, tendo a sua atuação assombrado a assistência, que lhe promoveu após o encontro, ruidosa manifestação. As equipes: APEA - Jurandir, Neves e Junqueira; Tunga, Randão e Orozimbo; Saci, Armandinho, Valdemar, Alberto e Luna. L. C. F. - Veloso, Ernesto e Itália; Gringo, Fausto e Ivan; Alvaro, Ladislau, Gradim, Pinguinho e Carreiro.

DIA 12 - Araken, que houvera sofrido severa sanção da APEA com suspensão por alguns jogos, devido aos acontecimentos ocorridos no jogo com o S. Bento, teve sua pena comutada.

DIA 13 - Existem entendimentos entre os paredros paulistas e cariocas, para a realização de uma seletiva peleja entre os selecionados da Capital e de São Paulo. Essa partida tem caráter de "re-vanche" e por local a capital bandeirante.

Elzo (7), Zé Carlos (5), Runtzer (7), Geraldo (4) e Paulo (5).

GUARANI - Dirceu (5), Valdir (3) e Manduco (3); James (6), Clovis (3) e Saralva (6); Dido (4), Nonô (7), Romeu (5), Renato (4) e Ismar (3).

JUVENTUS - Valtér (8), Bonfiglio (5) e Arnaldo (6); Vitor (6); Osvaldo (7) e Nesio (5); Izabelino (5), Edelcio (7), Harvel (6), Padua (5) e Castro (5),

COTAÇÕES DA RODADA

Para que os leitores continuem acompanhando a carreira dos jogadores no campeonato, aqui vão as cotações dos que intervieram na rodada de quarta-feira:

SANTOS - Luiz (8), Guegué (5) e Zito (7); Feijó (6), Formiga (8) e Ayala (7); Nei (2), Valtér (6), Alvaro (4), Orlando (6) e Del Vecchio (7).

IPIRANGA - Valentino (7), Belmiro (5) e Mario (7); Gonçalves (7), Valdemar (7) e Nino (6);

44 MIL CRUZEIROS

44 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores dos jogos constantes do cupão.

MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo CORINTIANS vs. PALMEIRAS.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da peleja CORINTIANS vs. PALMEIRAS.

URNAS

PRAZO ATÉ DOMINGO, ÀS 12 HORAS:

CAFE CINELANDIA, Avenida São João, esquina de D. José de Barros. BANCA DE JORNAIS praça Clovis Bevilacqua, esquina Felipe de Oliveira.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à Igreja, perto do Viaduto.

PRAZO ATÉ SABADO, ÀS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", Av. Celso Garcia, 300 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Paes de Barros, esquina da Rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, largo de São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: - Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 11-10-1953

PORT. SANTISTA . . . vs. SÃO PAULO
GUARANI vs. SANTOS
PALMEIRAS vs. CORINTIANS
NACIONAL vs. LINENSE
FLUMINENSE vs. BANGU
MADUREIRA vs. SÃO CRISTOVÃO
BONSUCESSO vs. AMERICA
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PALMEIRAS?

(Renda - bem legível)

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. PALMEIRAS?

VOTANTE (Nome - bem legível)

ENDEREÇO (Rua e numero)

LOCALIDADE (Cidade e Estado)

NUMEROS DA RODADA

SANTOS 2
IPIRANGA 0
Local: Vila Belmiro
Formação dos quadros:

SANTOS - Luiz, Guegué e Zito; Feijó, Formiga e Ayala; Nei, Valtér, Alvaro, Orlando e Del Vecchio.

IPIRANGA - Valentino, Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Nino; Elzo, Zé Carlos, Runtzer, Geraldo e Paulo.

Marcadores:
Ayala (2)
Renda:
Cr\$ 73.685,00 - Juiz: Dante Rossi (mediocre)

JUVENTUS 1
GUARANI 0
Local: Campinas
Formação dos quadros:

GUARANI - Dirceu, Valdir e Manduco; James, Clovis e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Renato e Ismar.

JUVENTUS - Valtér, Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nezio; Izabelino, Edelcio, Harvel, Padua e Castro.

Marcadores:

Harvel

Renda:

Cr\$ 28.430,00 - Juiz: Mario Gardelli (regular).

CAMPEONATO PAULISTA

Jogos da semana

AMANHÃ:
PORT. DESPORTOS vs. XV DE PIRACICABA - No Pacaembu
PONTE PRETA vs. XV DE JAU - Em Campinas
DOMINGO:
PALMEIRAS vs. CORINTIANS - No Pacaembu
IPIRANGA vs. JUVENTUS - Na Rua Javari
NACIONAL vs. LINENSE - Na R. Comendador Souza
PORT. SANTISTA vs. S. PAULO - Em Santos
GUARANI vs. SANTOS - Em Campinas.

GUARANI

RETRATO DOS
PRESIDENTES
OUTRA
CURIOSIDADE DA
PAGINA CENTRAL

A MAIOR E MAIS
GRATA EMOÇÃO
DO 1.º TURNO

OS
MELHORES
E OS
PIORES
DO TURNO

Texto na Pág. 5

JAMES

ESTE JÁ ESTÁ
ENTRE OS GRANDES

DINHEIRO DE GRACA!

44.000 CRUZEIROS

NO GRANDE PREMIO E MAIS DOIS
MIL AOS VENCEDORES DA RENDA
OU DOS MARCADORES